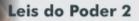


Chega um modelo de linguagem ajustada, usando a inteligência artificial com técnicas de aprendizado supervisionado e por reforço.

Um serviço a serviço do criador ou da criatura?



Conflitos éticos das 48 Leis do Poder de Robert Greene Felipe Castro diretor da Serra Verde: Roraima é o estado para investir



REVISTA

FALANDO DE NEGÓCIOS.



Realização:





Apoio:





EDIÇÃO 2023 ESCALANDO O PORTUNIDADES

Apresenta

COMUNICARY/ PARA LIDERAR

PALESTRA COM WEBER NEGREIROS

O PODER DA COMUNICAÇÃO NA GESTÃO E LIDERANÇA DE EQUIPES E NEGÓCIOS

11 DE MAIO - 19H30

LOCAL: AUDITÓRIO DO PLATAFORMA 8 RUA PEDRO RODRIGUES, 80 - CENTRO, BOA VISTA - RR

CONTATO: (11) 9 4207 4870 (Whatsapp)

Lançamento da programação 2023 DO FALANDO DE NEGÓCIO - ESCALANDO OPORTUNIDADES

CAPACIDADE DE PÚBLICO - 75 PESSOAS



EDITORIAL

Um momento estranho que o Brasil vem passando

Estamos, sem dúvida alguma, vivendo momentos de muita incerteza, dúvidas e descrentes na ciência, nos números e na lógica. Isso se confirma pela forma como o Brasil vem tratando sua economia e ao mesmo tempo colocando uma série de cortinas de fumaça para esconder tão grave e errada condução de uma das áreas mais importantes de uma gestão.

Desde o início do novo governo, ainda vivemos um clima de divisão e radicalismo em nosso país, situação que acreditava-se que iria ser superada com a posse do novo governo e o redirecionamento de algumas políticas que não estavam dando certo e a continuidade do que estava atendendo bem a população.

Mas na política, essa lógica não existe. Vemos mudança de nomes de programa, questionamento de taxas que definem o equilíbrio de uma economia, tudo passou a ser questionado em um mercado que vinha atingindo bons números, mas que ao contrário de serem exaltados, foram colocados em dúvida, mesmo que os relatórios mundiais colocassem o Brasil como uma economia estabilizada e pronta para o desenvolvimento.

Questões sociais e inclusivas são fundamentais, mas para transformá-las em realidade existe a necessidade de recursos e esses recursos são oriundos dos contribuintes, ou seja, do bolso da população, que espera e sonha que seja revertido em boas políticas públicas, mas não é isso que é visto.

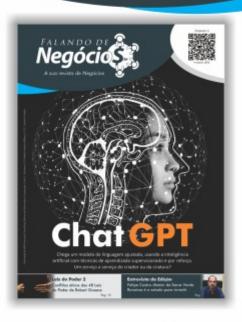
O problema do Brasil não é recurso, não são suas riquezas e sim a forma como elas são gerenciadas. Uma máquina pública cada vez mais pesada, políticos que fazem leis de temas que desconhecem, que legislam sobre temas pouco prioritários e deixam o que é prioridade para depois sem a menor preocupação com as conseqüenciais para a população.

Resumo esse momento vivido pelo Brasil quando vejo que nosso governo quer culpar setores importantes da economia, que bateram recorde atrás de recorde nos últimos anos, com grande participação na composição do PIB, sendo tratados, hoje, como vilões, esquecendo que eles eram um dos orgulhos do Brasil no mundo. Mas tudo leva a crer que as histórias estão querendo se repetir e o Brasil voltar a ser o país do futuro, um futuro que mais uma vez vai insistir em não chegar.



Desejo a todos uma excelente leitura.

Weber Negreiros Junior CEO WN Treinamento, Consultoria e Planejamento





EXPEDIENTE

Direção Geral

Weber Negreiros Junior

Gestão e Novos Negócios

Fabiano Freire

Jornalista Responsável

Amanda Teixeira MTB 481 RR

Jornalistas Convidadas

Sueda Marino Shirleia Rios Luiz Valério

lara Bednarczuk

Projeto Gráfico

WN Training e Consulting

Capa: Krlos Antonio

Produção Fotográfica

Pixabay, Arquivos, Divulgação e Colaboradores

Fale Conosco

falecom@negocioseoportunidadesbr.com.br

E-mail Direção

weber.negreiros@negocioseoportunidadesbr.com.br Telefones

Sul | 11 98231 9921 | Norte | 95 99133 4737

Solicite a visita de um de nossos executivos de venda

Um produto:



SUMÁRIO













7 - ENTREVISTA DA EDIÇÃO

Entrevistamos Felipe Castro, CEO da Indústria Serra Verde

11 - MULHERES

Desafios das mulheres em ambientes corporativos

15 - ARTIGO DA EDIÇÃO

Conflitos éticos das Leis do Poder - Ao pedir ajuda, apele para o egoísmo das pessoas

18 - COMUNICAÇÃO

Rede Amazônica anuncia investimentos na região sul de Roraima

19 - TECNOLOGIA

Cuidado com os pagamentos por aproximação

23 - SAÚDE E ESTÉTICA

Brasil vira o paraíso das cirurgias estéticas

31 - MATÉRIA DA CAPA

ChatGPT: os desafios de uma inovação

37 - DESENVOLVIMENTO

Serra Verde acredita em Roraima e constrói a primeira industrial de óleo de Soja do Estado

39 - AGÊNCIA SEBRAE

Mês das Mulheres, Educação Indígena e Empreendedorismo Feminino

40 - SISTEMA COMÉRCIO

Agenda Sistema Comércio é entregue em Brasília para o vice-presidente Alckmin

44 - ETNOTURISMO

Roraima desponta como um dos destinos para fazer o etnoturismo

47 - ECONOMIA

Os desafios iniciais da economia do novo governo federal

50 - INVESTIMENTOS

As dúvidas e as incertezas na hora de escolher o melhor investimento

52 - MÍDIA

Artigo: Como trabalhar com a mídia

54 - CASO DE SUCESSO

Dona Coxinha: um exemplo de superação

58 - DESCONTRA(R)INDO

Um momento de descontração

* Mande sua sugestão de conteúdo para os nossos e-mails e conteúdo pronto para que nas próximas edições você esteja nas nossas páginas falando de negócios.



Rua Tucumanzeiro, 45 - Caçari | 95 98120 1801 | Boa Vista - Roraima



O FUTURO VEM DO CAMPO

A EXPLOSÃO DO AGRONEGÓCIO É UMA REALIDADE

O agronegócio brasileiro vem batendo recorde atrás de recorde, responsável pelo crescimento do PIB brasileiro, gerando emprego e renda, mas está vivendo um momento difícil no Brasil ao receber críticas sem nada que as justifique

Na nossa segunda edição de 2023 da revista FALANDO DE NEGÓCIOS, vamos bater um papo com mais um profissional que por meio do seu espírito empreendedor definiu um norte para investimento. Literalmente falando a Agroindustrial Serra Verde se instalou no extremo norte do Brasil, escolheu Roraima para fincar bases sólidas e mostrar para o Brasil, as potencialidades de um estado cheio de oportunidades.

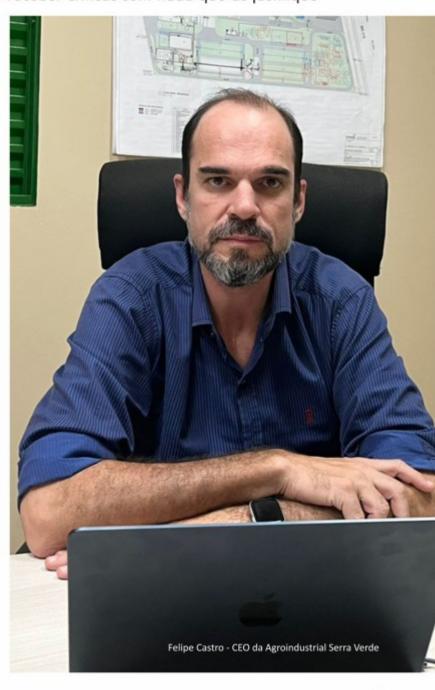
Na edição de fevereiro, entrevistamos o CEO da Agroindustrial Serra Verde, Felipe Castro 47 anos, mato-grossense, administrador, com experiência no exterior, atuação em multinacional, acompanhou a evolução do agronegócio no estado do Mato Grosso que ao longo dos últimos 35 anos, se tornou o celeiro mundial e o mais expressivo estado do agronegócio Brasileiro, recentemente se tornando o terceiro maior produtor de grãos do mundo.

A certeza de que Roraima vem se tornando a melhor fronteira agrícola do Brasil vem atraindo muitos investidores e gerando uma nova realidade, onde o futuro muito esperado, definitivamente chegou, em especial nos últimos quatro anos.

Roraima possui um vasto território e condições climáticas favoráveis e invejáveis aos restante do Brasil, o que torna o estado a melhor fronteira agrícola para produtores e exportadores de commodities agrícolas do Brasil.

Algumas características importantes do agronegócio brasileiro incluem muitos fatores e vamos elencá-los:

1. Diversificação: O agronegócio brasileiro é





diversificado, incluindo produtos como soja, milho, café, algodão, cana-de-açúcar, carne bovina e aves.

- 2. Exportações: O Brasil é um dos maiores exportadores de produtos agropecuários no cenário internacional. Suas exportações são direcionadas a várias regiões do mundo, contribuindo para a balança comercial positiva do país.
- **3. Tecnologia e inovação:** Ao longo das últimas décadas, o agronegócio brasileiro tem experimentado avanços tecnológicos significativos, aumentando a produtividade e permitindo que os produtores enfrentem os desafios do clima, pragas e outras questões agrícolas.
- **4. Desafios ambientais e sociais:** O agronegócio brasileiro também enfrenta desafios, como a necessidade de conciliar o crescimento da produção com a sustentabilidade ambiental e a justiça social. Questões como desmatamento, uso de agrotóxicos, condições trabalhistas e disputas de terras são algumas das preocupações em torno do setor.
- 5. Políticas públicas de apoio: O governo brasileiro possui uma série de políticas e iniciativas voltadas para o fortalecimento do agronegócio, como programas de crédito rural, seguro agrícola e incentivos fiscais.

Em resumo, o agronegócio brasileiro é um setor estratégico e dinâmico com grande potencial para impulsionar o crescimento econômico do país, mas também enfrenta desafios relacionados à sustentabilidade, equidade e impactos socioambientais.

Agora que já falamos sobre as potencialdiades e a realidade vitoriosa de Roraima, vamos contar como foi a entrevista com Felipe Castro, que também tem negócios no Mato Grosso, mas tem um carinho todo especial por Roraima e pela capital, Boa Vista.

Nos últimos quatro anos Roraima se tornou a "Menina dos olhos do Agronegócio". Localizado no extremo norte do Brasil, o estado tem atraído olhares de novos investidores, do setor agroindustrial. Podemos ver essa mudança no cenário, com a instalação da Indústria Serra Verde de beneficiamento de soja, pertencente ao grupo Falavinha.

Conversamos com Felipe Castro - Ceo da Industria Agroindustrial Serra Verde para saber quais os desafios e perspectivas do setor para os próximos anos.

Localizada na zona rural de Boa Vista, as margens da BR 174, a Indústria produz farelo, produto destinado a fabricação de ração animal e já planeja ampliar o leque de produtos.

FN: A empresa enfrentou quais desafios para se instalar no Estado?

Felipe Castro: Estamos presentes no estado há anos. Mas o grupo enxergou potencialidades em Roraima lá atrás e viemos investindo ao longo dos anos. Mas como tudo no mundo dos negócios, onde existem oportunidades também existem desafios. E aqui enfrentamos a dificuldade da distância, tudo que precisamos trazer de fora, aí a gente tem uma janela de 20 a 22 dias de transporte. Movimentamos mais de 450 caminhões para montar a empresa.

FN: Com relação ao setor de empregabilidade, houve dificuldades para encontrar mão de obra qualificada?

Felipe Castro: Mão de obra mais especializada nós tivemos que buscar fora, não foi em grande volume. Mas as peças chaves foram trazidas de outros estados. É justificável, pois aqui não tinha nenhuma empresa como a nossa instalada. Mas, claro que isso deve tá no radar do Sebrae, Senai e órgãos do governo que trabalham com empregabilidade, e assim disponibilizar qualificação e cursos voltados para setores industriais.

Entrevista da Edição | Felipe Castro



FN: Empreendedorismo é uma marca registrada da empresa. Como vê os desafios da economia nacional e local?

Felipe Castro: Somos sempre muito positivos. Roraima é um estado muito jovem, vivemos algo similar no mato grosso há 35 anos atrás. Acreditamos muito no potencial do agronegócio no estado, nossa perspectiva só de coisas boas.

FN: O estado ainda é novo em comparação a outros, e há alguns desafios a serem superados. Quais considera mais importantes?

Felipe Castro: Acredito que já estão trabalhando para que esses desafios sejam superados, é apenas uma questão de tempo. Embora tenhamos indústrias que já geram energia por biomossa e pelo gás, ainda há questão da interligação energética do estado com o sistema nacional de energia, que trará mais oportunidades. E outros dois pontos fundamentais são: logística e comunicação. O primeiro é com relação a BR 174, precisamos de estradas em boas condições de tráfego. E o segundo é a questão da internet, pois hoje é essencial para qualquer instituição, e acredito que deve melhorar.

FN: Roraima vem despontando como a melhor fronteira agrícola do Brasil e atraindo cada vez mais novos investidores. Ao que você credita essa revolução vivida pelo Estado?

Felipe Castro: Há algumas ações nos últimos anos que fortaleceram isso e que proporcionam aos investidores oportunidades diferentes do restante do Brasil. Uma delas é a segurança jurídica das terras, a área titulada facilita a questão de levantar captação de recursos em banco. Juntamente com a política de incentivo do governo em criar um ambiente favorável para investimentos, aliado ao processo de facilidade de abertura de empresa. E aí também tivemos o advento da segurança energética.

FN: Como você visualiza o mercado nacional e o de Roraima para os próximos 5 anos ?

Felipe Castro: Naturalmente pela troca de governo nesses primeiros meses do ano, as mudanças na economia um pouco mais lenta, mas o estado de Roraima continuará crescendo e a economia também.

FN: Quais os próximos passos da Serra Verde?

Felipe Castro: Serra Verde dentro dos projetos para 2023, tem o início do refino do óleo de soja para uso humano. Hoje o óleo para fritar nosso tambaqui vem de Mato Grosso ou Paraná, e são 25 a 30 dias de transporte. E par os próximos três anos, vamos dar instalar a usina de etanol. Esse projeto já está no nosso radar.

FN: Aconselharia outros empresários a investir em Roraima?

Felipe Castro: Sem dúvidas, que sim! O que traz muita gente a Roraima é as oportunidades atrelada aos desafios de uma fronteira agrícola. O segredo é trabalhar com muito planejamento, devido à distância e o tempo que se leva para resolver algumas situações. O restante são desafios de empreender no Brasil. O que vai diferenciar é a capacidade de superar melhor ou de forma mais ágil esses desafios, do que teu concorrente.

Venham para Roraima, Boa Vista em particular te oferece segurança, bons restaurantes, bons supermercados, as pessoas são acolhedores. Roraima é tudo de bom para se viver!





Desafios da mulher nos ambientes corporativos

AS MULHERES SÃO DESAFIADAS TODOS OS DIAS

O desafio maior das mulheres está em vencer o "medo de falhar" e ampliar o número de negócios com a titularidade feminina que vem crescendo ano a ano

Estar dentro de um negócio e avançar até conquistar cargos de liderança não é uma tarefa fácil, ainda mais quando se é mulher. Para se ter ideia, mais de 7 milhões de CNPJs ativos no Brasil são controlados e pertencentes a elas. Entretanto, um levantamento feito pelo Sebrae-SP e o Movimento Aladas, mostra uma realidade dura: enquanto 24 milhões de brasileiras desejam empreender, 43% delas não o fazem por medo de falhar.

Além disso, de acordo com o relatório "Women in the Workplace", da consultoria McKinsey, quanto mais alto for o cargo, menor a presença feminina. Enquanto há 62% de homens brancos na alta liderança, há apenas 20% de mulheres da mesma cor. De homens negros, há 13%, e o percentual delas é ainda mais baixo, atingindo apenas 4%. Veja mais sobre o tema agora!

Os principais obstáculos a serem enfrentados

Dentre os inúmeros desafios, cinco deles se destacam, indo além somente do machismo intrínseco na sociedade e englobando âmbitos variados. Confira.

O apoio entre elas

"É raro encontrarmos mulheres se apoiando dentro dos negócios. Porém, precisamos entender como nenhuma caminhada se faz sozinha. Quando elas acreditam umas nas outras, se ajudam e lutam todos os dias para ocupar espaços de destaque dentro das empresas, isso serve para abrir portas para outras também. O percurso nunca é fácil, por conta disso, quando uma conquista algo dentro de uma organização, ela tende a puxar outras com ela para fazerem parte desse crescimento", pontua Dani Verdugo, CEO do Grupo THE.

Não saber argumentar:

"Conversar e argumentar nos negócios já é uma tarefa difícil e essa adversidade pode se tornar ainda maior quando são elas em posições superiores. Nesse mundo, vendemos nossas ideias e projetos todos os dias para parceiros, fornecedores e gestores. Damos e recebemos feedback. Isso diz muito sobre a relevância de sabermos veicular nossos ideais de uma forma clara e convincente", explica Maytê Carvalho, escritora, professora e comunicóloga.

Assédio e importunação sexual

Essas são ferramentas utilizadas pela socialização patriarcal para intimidá-las a ocupar espaços de trabalho. Quando isso ocorre, as reduzem a corpos servindo apenas para serviços mais leves e sem a necessidade de estudo. Por essa razão, cada dia é essencial aquelas as quais conseguiram se posicionar, usarem o seu privilégio dentro dos locais corporativos para remodelá-los e torná-los, aos poucos, seguros para todas.



Empecilhos da Mulher no local de trabalho

Contar com um apoio:

nenhuma caminhada se faz sozinha. É necessário sempre uma ajudar a outra.

Não saber argumentar:

se expressar e causar o **entendimento correto é essencial** para veicular ideais de <u>uma forma clara e convincente</u>.

Assédio e importunação sexual:

essas são ferramentas utilizadas pela socialização patriarcal para **intimidá-las a ocupar espaços de trabalho**.

fube form of nubevagas

Arte Noticiando

Fontes

Dani Verdugo
CEO do Grupo Tido
Mayté Carvalhe
Escritora, professora e comunicologa
Fernanda Ramos
Especialista em comunicación

Conteúdo produzido por: Carolina Amaral do nube.com.br

Confiança no trabalho:

para se destacar, **elas têm de ser mais qualificadas** em comparação a qualquer homem exercendo a sua mesma função.

Machismo:

a cultura predominante ainda é marcada por uma série de situações **colocando-as em posição de desvantagem**.

Mercado de Trabalho



Confiança no trabalho

É incontestável o fato de haver preconceito dentro do mercado. Assim, para chamar a atenção positivamente, elas têm de ser tecnicamente muito melhor qualificadas em comparação a qualquer homem exercendo a sua mesma função, além de foco nos resultados e persistência constante.

Machismo

Esse é um comportamento predominante no mundo empresarial, mesmo sendo velado diversas vezes. A desvalorização do gênero feminino, em vários momentos, as mantém longe do crescimento no emprego e, mesmo sendo um assunto em discussão, a cultura predominante ainda é marcada por uma série de situações colocando-as em posição de desvantagem. "A falta de treinamento, de políticas rígidas e regras claras sobre o tema também abrem brechas para situações prejudiciais para elas. Existe desigualdade de tratamento, salários, critérios de desempenho, entre outros problemas, por vezes até mais sutis, como abertura para um ponto de vista, receptividade a uma ideia, espaço para conclusão de um raciocínio ou a aprovação de projetos. Por isso, é fundamental entender como essa situação não é normal e devemos atuar a favor dos nossos direitos, com diálogo, conhecimento dos fatos e de forma estruturada", afirma Fernanda Ramos, especialista em comunicação.

Transição de carreira para mulheres

Mudar de emprego e área de profissão têm se tornado cada vez mais comum no Brasil nos últimos anos, tendo em vista, principalmente, como o mercado e a economia passaram por grandes turbulências, seja a pandemia ou a crise política.

Conforme um estudo da Ebac, com 932 respondentes, 52% dos brasileiros já trocaram de ofício ao menos uma vez e 19% fizeram isso pelo menos em duas circunstâncias. A porcentagem é ainda mais alta entre pessoas maiores de 55 anos (67%), as quais disseram já ter buscado nova inserção pelo menos em um momento, seguidas do público entre 35 e 54 anos (61%). Já as mulheres são as com o maior índice (55%), enquanto eles ficam um pouco abaixo da média nacional (48,5%).

Para Tatiana Zanini, diretora de marketing da Ebac, os resultados demonstram como os brasileiros estão buscando cada vez mais reinserção profissional, especialmente após a crise sanitária da Covid-19 e o isolamento social. "Observamos o aumento dessa tendência nos últimos anos e ela deve seguir forte em 2023. Hoje, as pessoas desejam cada vez mais empregos e carreiras flexíveis trazendo um sentimento maior de realização", afirma.

Treinamentos, cursos e capacitações são essenciais para uma mudança de ocupação

De acordo com a pesquisa, fazer um curso de aperfeiçoamento é o primeiro passo para dar um upgrade na vida profissional. Mais da metade dos respondentes (52%) disse procurar por aulas na Internet para se qualificar e conseguir uma nova vaga. Entre os principais motivos estão alcançar uma promoção ou ganhar um salário maior (46,5%), melhorar habilidades técnicas (45%), trocar de emprego (19%) e voltar ao mercado de trabalho (12,5%). Nesse sentido, o Nube (Núcleo Brasileiro de Estágios), pode auxiliar com precisão. A plataforma é especialista quando o assunto é a inserção de estagiários e jovens aprendizes, disponibilizando diversas oportunidades, além de cursos EAD gratuitos com certificado de horas complementares.

Além disso, os dados indicam como, após a realização de cursos virtuais, os estudantes se sentem mais preparados para enfrentar um novo desafio. Segundo o levantamento da Ebac, 63,5% afirmam estarem prontos para um novo emprego ou para uma promoção depois de aprimorarem as suas competências. "É sempre importante nos qualificarmos profissionalmente e agora isso é ainda mais válido, seja no aprimoramento de soft ou hard skills. É necessário ressaltar como isso não vale só para quem deseja entrar no universo empresarial, mas para todos aqueles desejando continuar atualizados na sua área e conquistar aumentos de salário ou mesmo promoções", finaliza Tatiana.



EcoPark: O paraíso é aqui!



















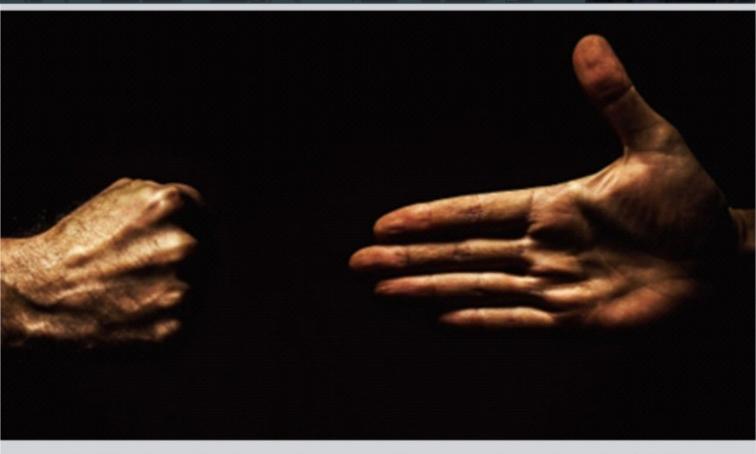


O CHOQUE ÉTICO' DAS LEIS DO PODER 2

NÃO CONFIE DEMAIS NOS AMIGOS, APRENDA A USAR OS INIMIGOS







Amigos, inimigos, colegas, candidatos, todos são seres humanos e, portanto, afeitos a erros e acertos. Dar oportunidade a um deles, não significa um casamento pela eternidade, mas sim um pacto, em que regras pré-estabelecidas devem ser seguidas e obedecidas, quem não se enquadrar não pode ficar, independente do laço sanguíneo ou não. Lembre-se: "As pessoas não lembrarão de você pelo que você é ou tem, você será lembrado pelas pessoas pela forma como você as tratou. Portanto alguns terão boas lembranças, outros péssimas".

No nosso artigo dessa edição, vamos tratar da lei número 2:

Lei número 2: NÃO CONFIE DEMAIS NOS AMIGOS, APRENDA A USAR OS INIMIGOS — Cautela com os amigos - eles o trairão mais rapidamente, pois são com mais facilidade levados à inveja. Eles também se tornam mimados e tirânicos. Mas contrate um ex-inimigo e ele lhe será mais fiel do que um amigo, porque tem mais a provar. De fato, você tem mais o que temer por parte dos amigos do que dos inimigos. Se você não tem inimigos, descubra um jeito de tê-los.

Essa é uma das leis do poder mais intrigante, porque muitos se perguntam como trazer um inimigo para perto ao invés de valorizar o amigo que já está ali do lado há anos e passou por tantas dificuldades juntos, chegando ao ponto de comer o mel e o fel sem distinção e sem correr da responsabilidade? O que ocorre, e é



importante salientar, é que precisamos definir nas nossas mentes o que é o amigo e o inimigo na plenitude e o que são apenas colegas com valor útil proporcional a responsabilidade dada. Parece complexo o entendimento e é um pouco. Vamos lá a algumas regras que ajudaram a elucidar essas dúvidas.

Quem nunca ouviu a célebre frase: "Não contrate quem você não pode demitir"? Quando você está ocupando cargos de chefia e tem sobre si a possibilidade de selecionar alguém para uma boa vaga de trabalho ao seu lado, surgem logo grandes dúvidas que são comuns, como por exemplo: Esse bom cargo eu não poderia dar a um familiar que se enquadrasse nos pré-requisitos? A um amigo que passamos anos de faculdade juntos e que tenha habilidades e competência para o cargo? Ou, por que não levar a seleção por um processo de análise curricular que propiciasse uma avaliação por meritocracia e competência? Quando esbarramos na simplicidade da resposta da primeira e segunda opção, não estamos fazendo nada de errado, apenas assumindo o risco de um problema futuro anunciado, ou seja, como demitir alguém que tenha vínculos de proximidade com o gestor – sejam eles familiares ou de amizade – quando tenha que falar (o gestor) mais alto do que o amigo ou familiar? Aí começa a confusão, porque o posicionamento do familiar será de que o gestor valoriza todo mundo, menos alguém que tenha o mesmo sangue. Já o amigo irá transferir para a relação profissional, suas dificuldades de momento (crises financeiras, conjugais, deslizes, entre outras) e acredita piamente no bom coração do amigo gestor. Por esse lado, a segunda lei do poder, pode se explicar parcialmente, porém acredito que um familiar meu ou um amigo que tenha o comportamento acima mencionado, não merece ser enquadrado como amigo, pois seus interesses se sobreporão a tudo, inclusive a preservação do meu cargo de comando. Portanto colocaria em dúvida essa amizade e ao invés de usar o risco da inveja, preferia optar pelo risco da intransigência e da falta de bom senso.

Quando venho para análise da terceira forma de contratação (análise curricular e meritocracia), não preciso, necessariamente, selecionar um inimigo, pois terei a claridade em minha mente, da citação de Voltaire (1694 a 1778): "Senhor, proteja-me dos meus amigos; que dos meus inimigos, cuido eu". Não posso perder de vista o meu inimigo, mas não preciso trazê-lo para tão perto, pois o inimigo (dependendo de sua ação), terá comportamentos repetidos que estão ligados diretamente ao seu caráter e a sua personalidade, voltando facilmente a incorrer em erros que virão a prejudicar um projeto como um todo.

Claro que deve borbulhar na cabeça de cada um de vocês a dúvida de quem você deve ajudar. Em primeiro lugar, a ajuda é opcional e deve ser dada por merecimento, mas não combina com o mundo dos negócios. No mundo dos negócios você deve oferecer a chance a ser conquistada por mérito, habilidades e competências e com regras claras bem definidas. Meu pai sempre dizia: "Meu filho nunca deixe ter como base normas e regras a serem cumpridas, de preferência que seja seu livro de cabeceira".

Agora falando especificamente sobre os inimigos, vou me ater a uma evolução histórica de mercado que um dia se aplicou aos inimigos. Num passado bem recente, concorrentes se degladiavam como grandes inimigos, ao atravessarem ruas para não pisar a mesma calçada. Hoje temos concorrentes conversando sobre a evolução ou involução dos seus segmentos, com apenas um cuidado: "Você toma conta do seu negócio e eu tomo conta do meu". Em síntese, tenho que saber os movimentos do meu concorrente, mas não preciso chamá-lo para comer um churrasco em minha casa. Política da boa vizinhança salva negócios, o seu e o de muitos outros, a inimizade pura e simples, cega pessoas brilhantes.

No mundo dos negócios o que está escrito é lei, e dito apenas pela boca é boato. Partindo dessa regra é fácil saber com quem trabalhar e se relacionar. No mundo dos negócios, as regras, fora do ambiente organizacional são as atitudes que farão a diferença, e tenha certeza de que independente de amigos ou inimigos a decepção virá, pois faz parte do ser humano a inveja, a mesquinharia, a falta de bom senso e a pior de



todas, a falta da cultura de vibrar com as conquistas do próximo. Portanto, antes de classificar as pessoas, saiba que todas são seres humanos, falhos e prontos ao próximo erro. O sucesso da relação estará em aprender a lidar com esses seres, seus defeitos e suas virtudes.

Vou defender sempre que se entendemos o poder como a habilidade de influenciar o mundo e as pessoas que nos cercam, não tem como atribuir nada "maligno" ao poder; só com as pessoas que abusam dele.

Fechando esse nosso segundo artigo sobre as 48 LEIS DO PODER faria apenas uma adaptação na segunda lei, baseada nos argumentos acima apresentados:

NÃO CONFIE DEMAIS NAS PESSOAS, APRENDA A USAR O QUE ELAS TÊM DE MELHOR E ADMINISTRE O QUE ELAS TÊM DE PIOR

Cautela com o ser humano - ele terá o comportamento ligado diretamente a forma como ele foi tratado, como foi criado, lembrado e reconhecido. Inveja, mesquinharia, falta de bom senso são características humanas, aprenda a administrá-las. Os inimigos, como os concorrentes ferrenhos jamais terão interesse no seu sucesso, mas terão como base o seu posicionamento. O sucesso das relações estará em aprender a lidar com esses seres humanos (amigos, inimigos, colegas, candidatos), seus defeitos e suas virtudes. E a falha não é uma opção, é uma característica humana que já vem de fábrica.



Weber Negreiros é formado em design gráfico, com especializações em consultoria empresarial Possui vasta experiência em consultoria organizacional, marketing empresarial, marketing político eleitoral, gestão de crise, gestão pública exerceu diversos cargos no primeiro escalão de governos estaduais e municipais, atualmente CEO da WN Treinamento e Consultoria, CEO da Revista Falando de Negócios e criador do evento corporativo com o mesmo nome.



Grupo Rede Amazônica anuncia abertura de filial no sul de Roraima

EMPREENDEDORISMO NA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO

Com programação própria, emissora terá sede em Rorainópolis e deve fazer a cobertura de cinco municípios do interior de Roraima.

O CEO do Grupo Rede Amazônica, Phelippe Daou Junior, anunciou recentemente uma filial para atender cinco municípios do Sul de Roraima. Com telejornalismo próprio, a filial deve estrear em julho de 2023.

A novidade foi anunciada em evento com presença do governador do estado, Antonio Denarium (PP), e prefeitos da região. Sediada no município de Rorainópolis, o conteúdo jornalístico da filial deve ser produzido sobre acontecimentos das regiões de Caracaraí, São Luiz, Caroebe e São João da Baliza.

Phelippe Daou Junior destacou que o novo projeto que permite mais oportunidade para a população se ver e, assim, firmar melhorias sociais.

"A população, em cada um dos nossos estados, tem que se enxergar no nosso trabalho. Quando se implanta uma nova afiliada, a ideia é que isso faça com que a população seja melhor atendida com jornalismo, com a sua comercialização própria. Um projeto como esse não é só para atender um município, Rorainópolis, mas para todos os municípios que de alguma forma são influenciados pela região", afirmou o CEO.

Para o governador, com o desenvolvimento social e econômico do estado, surgem mais oportunidades para empreender na região. Assim, levar uma emissora para o Sul do estado traz novas perspectivas econômicas.

"A Rede Globo [Rede Amazônica] coloca agora a sua filial no Sul do estado que vai beneficiar os cinco municípios. É a Rede Amazônica sempre levando informação clara, transparente e verdadeira para a nossa população. Nós poderemos divulgar melhor as nossa potencialidades para que Roraima continue crescendo", disse.

O diretor executivo da Rede Amazônica em Roraima, Joel Cristian Gomes, destacou a importância do novo projeto.

"A nossa praça em Roraima apresentou esse diferencial na economia do estado. Ter uma afiliada é a gente praticar o hiperlocalismo, que é estar a cada dia mais próximo das comunidades. Então, nós teremos no Sul do estado um jornalismo local que vai poder não só levar a informação das riquezas, mas também favorecer as comunidades", disse.

Atualmente, a cobertura da região Sul é feita por uma equipe de jornalismo que produz conteúdo para ser exibido na Rede Amazônica Roraima. Com a presença da emissora em Rorainópolis, os conteúdo será centralizado na região, o que abre espaço também para comercialização local de propaganda.



Os cuidados com os pagamentos por aproximação

O USUÁRIO DEVE ESTAR ATENTO COM OS FURTOS

As instituições limitam o valor da compra em R\$ 200,00, mas os cuidados serão sempre necessários contra os bandidos cada vez mais criativos

Nos últimos anos, ouvimos falar bastante sobre furtos em ônibus usando maquininhas de aproximação. O limite para pagamento atualmente é de R\$ 200,00 sem digitação da senha, mas cada instituição financeira pode estipular o limite igual ou inferior a este valor. Algumas instituições determinam também a quantidade máxima de vezes que a operação pode ser realizada por dia sem necessidade de digitar a senha. Este limite, na maioria das instituições, é de cinco vezes por dia.

Mas o que é essa tecnologia de aproximação? Como posso me proteger para não ser vítima desse novo golpe?

A NFC (do inglês Near Field Communication – comunicação por campo de proximidade) é uma tecnologia sem fio e de curto alcance. O sistema é composto por uma antena, uma etiqueta (tag) e um leitor (neste caso a maquininha de cobrança). A distância de leitura é de até 10 centímetros, mais do que isso o leitor não consegue ler.

O leitor envia a requisição às etiquetas por meio da antena e a etiqueta devolve informação ao leitor por meio da própria antena. As etiquetas podem ser passivas ou ativas. As etiquetas passivas, como cartões de banco (smartcards), tags para abertura de portas, crachás, não possuem baterias. As etiquetas ativas (nos celulares, relógios) têm bateria própria.

A comunicação passiva é utilizada com tag passivas como as de cartões bancários. Neste caso, o leitor gera ondas de radiofrequência (RF) que energizarão a etiqueta do cartão, permitindo a leitura de dados. A comunicação ativa é usada com aparelhos celulares que tem a função NFC. Tanto a maquininha como o celular geram ondas de rádio e cada uma delas desconecta seu campo enquanto espera os dados do outro aparelho (eles conversam entre eles). A segurança desta tecnologia no aparelho celular está no fato de que ela funciona somente quando o aparelho está desbloqueado.

Agora que já conhecemos um pouquinho de como funciona essa tecnologia precisamos saber como nos proteger de forma simples quando estamos viajando em um ônibus lotado carregando cartões de banco que possuem essa tecnologia.

As ondas de rádio (RF) atravessam tecidos, bolsas de couro, entre outros materiais. Mas existem formas que nos permitem proteger nossos cartões e seus dados. Uma delas é deixar o cartão com o celular ou levar dois ou mais cartões com a tecnologia NFC juntos. Assim, a maquininha leitora não consegue pegar os dados de nenhum dos cartões.

A outra consiste em embrulhar o cartão em papel alumínio (pode ser alumínio de cozinha ou da quentinha do almoço) que bloqueia qualquer sinal externo fazendo uma "Gaiola de Faraday" que impede que o sinal de RF da maquininha chegue ao cartão, impedindo a cobrança não autorizada.



Existem também no mercado carteiras que já possuem uma malha metálica interna destinada a esse fim.

A maioria das bolsas e mochilas para transporte de eletrônicos (laptop, celulares, cartões) já têm um compartimento espec recoberto por uma malha metálica para guardar dispositivos como chaves "inteligentes, que emitem ou são ativados por sinais de RF.

Como os sinais destes dispositivos podem ser interceptados e os códigos de acesso clonados, é conveniente guardar os mesmos nestes compartimentos. A película metálica impedirá a comunicação deles com leitores externos, impedindo o roubo de dados.

Cuidados | Pagamento por aproximação

Evite deixar o cartão nos bolsos laterais ou traseiros das calças.

Deixe sempre os cartões em um local que você possa olhar o tempo todo

Caso o local que você irá tem riscos reais de segurança. você pode desativar a função de aproximação no aplicativo da emissora do cartão.

Dúvidas | Pagamento por aproximação

Tem limite para passar na aproximação?

Não há uma regra única, mas os bancos costumam estabelecer um limite máximo de até R\$ 200 para pagamentos por aproximação sem senha. Segundo Nagy, o consumidor deve definir um valor máximo em que são permitidas as transações por aproximação sem senha.

Como bloquear o pagamento por aproximação? Desabilitar por meio do aplicativo do seu cartão de crédito.

Abra o aplicativo;

Acesse a seção de cartões e entre em configurações;

Procure a opção de pagamento por aproximação e toque em desativar.

Por: Viviana Raquel Zurro é professora da Escola Superior Politécnica do Centro Universitário Internacional UNINTER



TV Box vai acabar? Entenda o que muda com o bloqueio da ANATEL

UMA GRANDE AÇÃO CONTRA A PIRATARIA NO BRASIL

As medidas visam a fiscalizar os aparelhos piratas conhecidos como "gatonet"; veja perguntas e respostas sobre o tema

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou um plano que prevê o bloqueio de conteúdo e canais por assinatura em aparelhos TV Box piratas.

O novo plano visa a fiscalizar o uso e venda dos aparelhos não tem autorização da agência, conhecidos como "gatonet". O objetivo das ações é "impedir ou prejudicar de forma significativa o funcionamento desses equipamentos e desestimular o seu uso", conforme informou o órgão.

As medidas buscam também melhorar o equilíbrio no mercado audiovisual. A Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA) estima prejuízo de R\$15 bilhões por ano devido à oferta clandestina. Os aparelhos piratas não repassam pagamento para as companhias donas dos pacotes e, com isso, infringem a lei de direitos autorais.

Nos últimos 4 anos, a agência tirou de circulação mais de 1,4 milhão de decodificadores sem autorização. A estimativa é que existam até 7 milhões desses equipamentos no país.

IPTV vai ser bloqueado?

Não é o IPTV como um todo que vai ser bloqueado, somente os servidores não autorizados. IPTV é o método de transmissão de canais e várias empresas oferecem o serviço de forma autorizada.

Quais TV box vão ser bloqueadas?

A Anatel vai identificar os servidores que oferecem IPTV sem autorização. IPTV é um método que envia sinal de canais de TV pela internet.

Com isso, os aparelhos não autorizados pela agência vão ser bloqueados gradualmente.

Quais TV box são homologadas pela Anatel?

Você pode checar se seu aparelho é autorizado procurando pelo selo físico da agência, que vem na caixa ou no aparelho.

Outra maneira é pelo site da Anatel: Acesse https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/certificacao-deprodutos/consulta-de-produtos



Clique em "Número de Homologação" no menu superior.

No campo, digite o número que está da parte de trás da caixa do aparelho.

Se o aparelho estiver autorizado, deve aparecer informações sobre tipo e certificado dele.

Como a TV box funciona?

TV box é um aparelho que dá acesso à internet - e ao IPTV - para uma TV que não é smart. Com isso, o usuário consegue acessar diversos aplicativos, de serviços de streaming a servidores internet.

Quais são os riscos de uma TV box não autorizada?

Aumentar a segurança dos usuários de decodificadores não autorizados é outro motivador do plano de ação, segundo a Anatel.

O órgão realizou um estudo, entre maio de 2021 e dezembro de 2022, e constatou que criminosos conseguem capturar dados e informações de usuários de TV box não autorizadas.

Através de um software malicioso - um malware - é possível assumir o controle do aparelho. Assim, é possível obter registros financeiros ou arquivos e fotos que estejam armazenados em dispositivos que compartilhem a mesma rede de internet.





Brasil vira o paraíso das cirurgias estéticas no mundo

O BRASIL MOVIMENTARÁ MAIS DE US\$ 35 BILHÕES

A área do cuidado e da beleza colocaram o Brasil como país que mais procedimentos estéticos realiza no mundo, ficando a frente dos Estados Unidos

Segundo dados da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, o Brasil ultrapassou os Estados Unidos e tornou-se o país que mais realiza cirurgias plásticas.

A alta na oferta de intervenções estéticas em consultórios de Odontologia vem intensificando ao longo dos últimos anos o embate entre as profissões. Como o valor cobrado por odontólogos pode ser até 80% inferior, o público tem aumentado significativamente. Ao mesmo tempo, um levantamento divulgado pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS, na sigla em inglês) aponta que, o Brasil foi o país em que mais procedimentos cirúrgicos foram realizou na face e na cabeça.

O médico e cirurgião plástico, Dr. Thiago Marra, defende que a capacitação de um grande número de profissionais vai promover uma melhoria do custo para cirurgias e procedimentos estéticos, assim como vai melhorar a disponibilidade desses profissionais em sua rotina de consultório e hospital.

Durante o curso de Odontologia, os estudantes vivenciam um aprendizado aprofundado da anatomia da região da face e do pescoço. Após a graduação, profissionais especializados na área bucomaxilofacial realizam procedimentos de alta complexidade. Além de procedimentos estéticos, atuam na resolução de fraturas e reconstruções de órbitas, fraturas de maxila, mandíbula, diz.

Enquanto a ideia de Marra de criar no MEC uma pós-graduação lato sensu em Rinoplastia para dentistas, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos e fisioterapeutas ganha força, ao mesmo tempo foi o primeiro médico do Brasil a oferecer o primeiro curso online sobre lipo de papada para esses profissionais atuantes nessa indústria da beleza.

A área da Odontologia Estética é uma causa dos pacientes, não apenas dos cirurgiões-dentistas, afirma Marra. "Há um interesse dos dentistas pela crescente demanda dos pacientes por autoestima e por estarem bem consigo mesmos. Há uma busca por profissionais bem treinados. Saúde como bem-estar físico, social e mental", finaliza o especialista.

"O tema é de interesse da população, pois os procedimentos estéticos realizados pelos cirurgiões dentistas podem ser mais baratos do que a realização de cirurgia plástica. Além disso, há mais cirurgiões dentistas do que cirurgiões plásticos", disse Marra, que também é membro da Associação Brasileira de Médicos Pós-Graduados – ABRAMEPO, e membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Plástica.

Mesmo apoiando a causa dos cirurgiões dentistas, o foco sempre foi o bem-estar e a saúde de cada paciente, tanto que na medicina, Dr. Marra iniciou uma campanha nacional para estimular médicos particulares a adotarem um paciente da fila do SUS, com o objetivo de reduzir o tempo de espera e evitar o agravamento da situação. A alta demanda faz com que cada paciente leve até 12 anos para uma cirurgia no Sistema Único de Saúde.



"Independente do tipo de cirurgia e da opção sexual do paciente, se cada colega se disponibilizar a adotar um da fila de espera, colocaremos a fila do SUS para andar", comenta Dr. Thiago Marra ao informar que o número de demandas represadas é provavelmente mais alto, já que o levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) reúne apenas dados de 16 secretarias estaduais e 10 municipais. "Há ainda a fila por procedimentos nos serviços federais, sem falar ainda naquelas pessoas que precisam da cirurgia, mas nem sequer têm acesso ao especialista que oferece o encaminhamento", finaliza o médico.

Diante de todo o trabalho incessante promovido, o médico-cirurgião Thiago Marra há cerca de dois anos chegou a um quadro de exaustão profissional e pessoal, apresentando insônia e ansiedade. Procurou ajuda de um psiquiatra, e deu início ao tratamento médico com o uso do Óleo de Canabidiol.

Segundo Marra, o assunto ainda é pouco conhecido. "Os estudos mostram vários benefícios, como no tratamento da ansiedade, no estímulo de novas conexões nervosas, efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes", conta. "Existem também dados que revelam melhoras de problemas intestinais, tratamento de dores, controle de apetites e até redução de efeitos colaterais de quimioterapias", explica.

A Anvisa informa, que a indicação e a forma de uso dos produtos à base de Cannabis são de responsabilidade do profissional médico, sendo que os pacientes devem ser informados sobre o uso dos produtos em questão. O Dr. Marra, como médico, também possui habilitação para prescrever tal medicamento.

Paciente e profissional de saúde, doutor Marra sempre está à procura de especializações e atualizações na área médica, e chegou a participar de diversos congressos e palestras sobre Canabidiol. "É uma forma que eu posso compartilhar um pouco sobre minha experiência no meu tratamento de insônia e ansiedade", relata.





Empreendedorimo em casa

NO SEBRAE O EMPREENDEDORISMO COMEÇA EM CASA



Laisa Nattrodt - Natt Doces

Glicéria Mota - Sol du Norte

Jacqueline Moneros - Jack Styles

Jesana Figueira - consultoria de beleza

Um momento descontraído, especial e de oportunidades. Assim foi a primeira edição da Feira Interna de Empreendedorismo Feminino que ocorreu no dia 8 de março em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

A ação contou com 14 colaboradoras do Sebrae Roraima que puderam compartilhar com os colegas, a família, amigos e convidados, o seu lado empreendedor.

"Estamos olhando para dentro da casa e para as colaboradoras que têm outras atividades. São pessoas que fazem o Sebrae acontecer todos os dias e também são empreendedoras, então estamos fazendo esse trabalho de fortalecimento. O momento acaba sendo um evento de vendas, mas também para que as pessoas conheçam o trabalho das colegas", pontuou o superintendente do Sebrae/RR, Emerson Baú.

Na feira foram expostos e comercializados serviços de consultoria de imagem, bijuterias e semijoias, maquiagem, perfumaria, doces, plantas, bolsas, óculos de sol, roupas e até de cursos de educação.

Momento especial para as colaboradoras

Entre as expositoras está a chefe de gabinete do Sebrae, Fabiana Melo. Ela iniciou o Sweet Jardim em 2019 onde trabalha com arranjo personalizado de plantas. Ela frisou a importância da valorização dos funcionários ao participar de ações como esta.

"Pelo Sebrae já ser a porta de entrada do pequeno negócio, já é um incentivo muito grande. É valorização do colaborador, é a valorização humana. Então para nós, como colaboradores, é muito importante ver que a Instituição está preocupada em nos incentivar a mostrar os nossos produtos".



Gilma Raquel é assessora de diretoria da Instituição. Ela divide a rotina do trabalho com a administração da Faculdade UniCesumar e da escola infantil Happy. A feira foi um momento importante para ela fechar negócios e alcançar novos clientes.

"Foi muito importante para todos nós o Sebrae ter dado a oportunidade para mostrarmos o nosso trabalho. Eu só tenho a agradecer".

Yasmin Carvalho é estagiária há um ano na Unidade de Gestão de Pessoas (UGP). Ela tem a loja Yas Parfum em que vende perfumes de diversas marcas e classificou o momento como uma ótima experiência.

"Entrei recente nesse ramo do empreendedorismo e sou muito grata pelo Sebrae abraçar e apoiar a realização desse meu sonho, tendo em vista que há muito tempo pensava em montar meu próprio negócio", citou.

Franci Prestes é analista da Unidade de Gestão Estratégica (UGE) e em seu tempo livre é consultora de cosméticos. Ela ressaltou que se sentiu muito reconhecida ao participar da Feira.

"Essa casa apoia o empreendedorismo de muitas pessoas lá fora e que maravilha também apoiar com os de dentro. Todos nós somos Sebrae e sempre que, ao nos depararmos com a sociedade, teremos propriedade ao dizer que sim: Sebrae é a força do empreendedor brasileiro".

A analista técnico da Unidade de Gestão da Inovação e Mercado (UGIM), Natália Caldas, tem a loja NR Acessórios. Para ela, foi uma oportunidade de divulgar a marca e fazer boas vendas.

"Essa oportunidade é interessante para as empresas que estão começando se apresentar aos consumidores e sentir a aceitação da marca no mercado. Acredito que a experiência de participar de uma feira proporciona e gera mais conexão do que qualquer outra forma de divulgação".

Programação

A programação ocorreu no estacionamento da sede do Sebrae e ainda contou com a apresentação musical e de poesia da artista Analu e uma apresentação de voz e violão da cantora Ítala Raíssa.

A Feira foi um sucesso

Para a analista técnico da Unidade de Gestão Orçamentária, Controladoria e Contabilidade (UGOC), Núbia Renata Queiroz, visitou a feira e parabenizou a iniciativa.

"Fiquei maravilhada e emocionada em ver que as empreendedoras da casa tiveram seu momento de evidência pra apresentar, do outro lado da bancada, os seus produtos e serviços", disse.

Quem também passou pelo evento foi o Paulo Tinôco, colaborador da Unidade de Compliance (UC). Ele pontuou que o momento foi um pontapé para fomentar o empreendedorismo na casa.

"Foi o endomarketing na essência da nossa razão de existir: apoiar as empreendedoras! Tenho certeza de que no próximo aparecerão novas empreendedoras no rol, inspiradas nas colegas".



Agroindústria se destaca no cenário com produção de derivados de soja

UM MERCADO QUE PROMETE E VEM CRESCENDO

Atualmente a fábrica esmaga mil toneladas de soja por dia e gera

130 empregos diretos e 2.500 indiretos e promete que vem mais pela frente



Roraima! Esse foi o local escolhido pela indústria de derivados de soja Serra Verde para ampliar os negócios voltados a produção de óleo e ainda, de farelo, este, destinado à fabricação de ração animal. O diretor-presidente da empresa, Felipe Castro, contou que o grupo viu no estado grande potencial de produção agrícola além das oportunidades e incentivos para empreender. A indústria que está localizada na região do Monte Cristo, na Capital Boa Vista, se consolidou em Roraima, fortalecendo o agronegócio, gerando emprego e renda e, se tornando um marco na história do extremo Norte brasileiro. O grupo também atua no Estado do Mato Grosso. Atualmente, a empresa gera 130 empregos diretos, e atinge cerca de 2.500 indiretos. Durante o período de obras para instalação da empresa, foram mais de 500 trabalhadores envolvidos na construção.



O DESAFIO

O diretor destacou que o fato de ser uma empresa nova e atuar com um produto completamente novo para a região, faz com que surjam alguns desafios, mas que estão otimistas com o mercado.

"O mercado tem se fortalecido cada vez mais. Temos que trabalhar todos os dias para buscar novas alternativas e novas oportunidades. A gente tem que reinventar algumas logísticas para poder escoar o produto, até porque é um volume de produto muito significativo", contou Felipe Castro.

Acrescentou ainda que aos poucos o mercado local vai se ajustando. "Vamos passando a ser um fornecedor importante dos consumidores locais, que é natural com o tempo. Isso faz com que tenhamos um compromisso e uma preocupação ainda maior de conseguir atender de maneira expressiva esse mercado", disse.

Atualmente a fábrica esmaga mil toneladas de soja por dia. Com esse número representativo, a empresa tem diariamente entre 20 a 25 caminhões prontos para serem carregados de produtos dentro do estoque.

"Nosso maior desafio hoje, é fazer esse escoamento com eficiência e ter resultado financeiro. Mas está acontecendo. Temos atingido um índice muito bom de exportação", garantiu o empresário.

CIDADE ACOLHEDORA

Povo receptivo! E como diz o ditado, quem bebe a água do Rio Branco sempre volta! Para Felipe Castro o amor por Roraima foi à primeira vista, ou melhor, assim que bebeu o primeiro gole d'água.

"Eu gosto de mudança, gosto de desafio. O grupo já está em Roraima há muitos anos e eu vinha para cá pelo menos duas vezes ao ano visitar meus sócios e olhar as coisas. Sempre gostei. Boa Vista me surpreendeu muito. Achei a cidade muito acolhedora, o povo receptivo, muito parecido com mato-grossense", pontuou.

E nem mesmo o calor intenso do lavrado foi capaz de fazê-lo desistir de investir em solo roraimense.

"O desafio de construir uma indústria nos motiva. Faz a gente acordar cada dia mais dedicado a conseguir dar um resultado, a entregar o que tem de melhor, ajudar a desenvolver o estado, ajudar a desenvolver as pessoas que estão em nosso entorno. Então a nossa alegria e o nosso trabalho é voltado para isso".

ESTADO FORTE! EMPRESA FORTE! PESSOAS FORTES! CRESCER CADA VEZ MAIS!

Essa é a vontade da empresa. Mas aliado a isso, também existe a vontade de que todos ao seu entorno cresçam juntos. Foi o que pontuou o diretor do grupo, sobre o desejo para as pessoas envolvidas na empresa e também, para o Estado de Roraima.

"O fundador do grupo sempre fala que precisamos crescer, os negócios precisam crescer, caminhar, mas junto também, as pessoas que estão com a gente e a sociedade que está em nosso entorno precisa se desenvolver, crescer junto com a gente", garante.

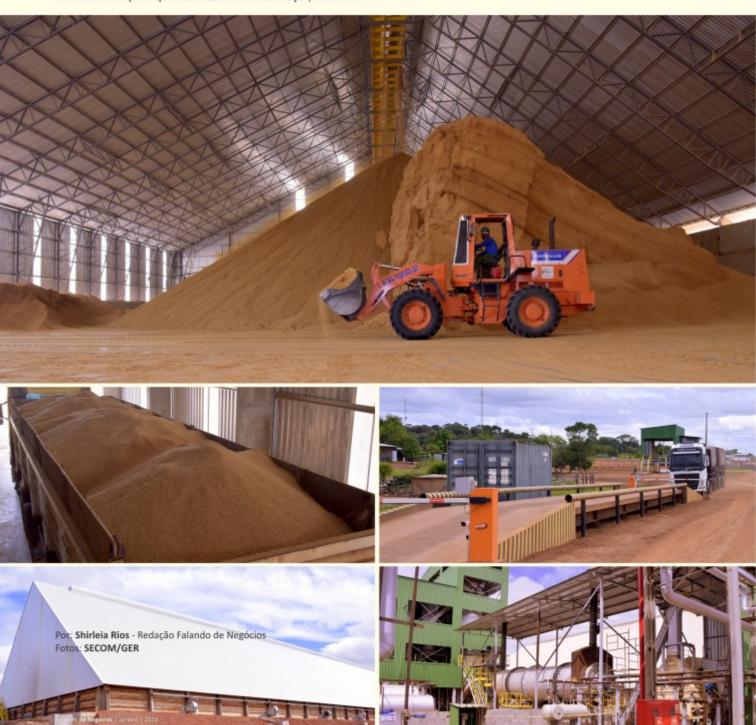
Ele complementa que a empresa se alegra em fazer parte de uma transformação de vida, com o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores.

"Ver um colaborador nosso, que antes vinha trabalhar de ônibus, e que agora pôde comprar o transporte, comprou uma moto, depois o carro, daquí a pouco está comprando a casa e isso é uma alegria muito grande. Ver as pessoas se desenvolvendo junto com a empresa e junto com o estado sem dúvida nenhuma é muito gratificante. Um estado forte e uma empresa forte faz com que as pessoas fiquem fortes também e tenham uma vida cada vez melhor no entorno. Esse é nosso objetivo".



A Serra Verde é uma empresa que já fez história. E como conta o diretor, proporcionar oportunidades aos colaboradores, é tornar possível que eles cresçam e possam construir e contar também as próprias histórias.

"Temos o exemplo de uma moça que foi a nossa primeira colaboradora. Ela tinha que vir muito cedo, porque o único jeito que ela tinha para vir, era de carona com um amigo. Começou como recepcionista. Ela queria tanto esse emprego, se dedicou tanto a essa função. Hoje, está dentro de uma função extremamente importante na área financeira da empresa e também conquistou o transporte próprio. Isso nos motiva. Claro que o negócio precisa dá resultado. Mas, ver as pessoas, o entorno, o agronegócio fortalecendo é o que mais nos traz vontade de seguir em frente. E de nos dedicar cada dia mais para que esse resultado aconteça", finalizou.





Chega um modelo de linguagem artificial com técnicas de aprendiz Um serviço a serviço do

A tecnologia ChatGPT foi desenvolvida pela OpenAI, uma organização de pesquisa em inteligência artificial com o objetivo de garantir que a IA seja usada para beneficiar a humanidade como um todo. A OpenAI é conhecida por suas pesquisas e desenvolvimentos de ponta na área de aprendizado profundo e modelos de linguagem, como a família GPT de arquiteturas de rede neural.

A tecnologia ChatGPT se refere a um modelo de linguagem baseado em inteligência artificial (IA), que utiliza técnicas de aprendizado profundo para gerar respostas coerentes e contextuais em uma conversa. "GPT" é a sigla para



ajustada, usando a inteligência ado supervisionado e por reforço. criador ou da criatura?

"Generative Pre-trained Transformer", um tipo de arquitetura de rede neural desenvolvida pela OpenAI.

A IA é uma área da ciência da computação que visa criar sistemas e algoritmos capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana, como aprendizado, raciocínio, interpretação de linguagem natural e resolução de problemas.

ChatGPT é treinado usando o método de aprendizado supervisionado, em que o modelo é exposto a uma grande quantidade de dados de texto (exemplo: conversas humanas, artigos, livros), acompanhados de respostas ou informações corretas. Esses dados são processados pelo modelo, que ajusta seus parâmetros para aprender padrões linguísticos, gramaticais e semânticos.

Os modelos GPT utilizam uma arquitetura de rede neural chamada "transformer", que permite ao modelo considerar o contexto de um dado elemento lingüístico, levando em conta suas relações com outros elementos na sequência do texto. Isso permite que a IA gere respostas mais coerentes e relevantes.

Os avanços na tecnologia ChatGPT têm expandido as aplicações da IA no campo da linguagem natural para chatbots, tradução automática, escrita de texto, análise de sentimentos e várias outras tarefas.

No entanto, há limitações na tecnologia ChatGPT, como a tendência de gerar respostas plausíveis, mas incorretas ou irrelevantes, ou a dificuldade em lidar com ambiguidades e nuances. Além disso, questões éticas e de privacidade também são relevantes, como o potencial de disseminação de informações errôneas e a criação de deepfakes. A pesquisa e o desenvolvimento continuam trabalhando para abordar esses problemas, com o objetivo de melhorar o desempenho e a eficácia dos modelos de IA no futuro.

Quando usar o ChatGPT?

A tecnologia ChatGPT pode ser aconselhada em uma variedade de cenários, especialmente quando a tarefa envolve processamento e geração de linguagem natural. Alguns exemplos de uso incluem:

- **1. Assistência ao cliente:** ChatGPT pode ser usado para fornecer suporte ao cliente em tempo real, respondendo a perguntas frequentes, solucionando problemas, fornecendo informações sobre produtos e serviços, etc.
- **2. Tutoriais e instruções:** ChatGPT pode ser utilizado para ajudar os usuários a aprenderem novas habilidades, responder dúvidas técnicas ou oferecer assistência passo a passo em tarefas específicas.
- 3. Geração de conteúdo: A tecnologia pode ser empregada para produzir textos, como artigos, postagens em blogs ou até mesmo roteiros, com base em informações e diretrizes fornecidas pelos usuários.



4. Assistente pessoal: O ChatGPT pode servir como um assistente pessoal virtual, auxiliando em tarefas cotidianas, como agendar compromissos, pesquisar informações na internet, sugerir ideias, entre outras.

No entanto, uma ressalva importante é que o ChatGPT apresenta limitações, como a possibilidade de gerar respostas irrelevantes ou imprecisas, e o risco de fornecer informações sensíveis ou politicamente incorretas. Portanto, é essencial monitorar, moderar e adaptar o uso desta tecnologia às necessidades específicas de cada aplicação. Além disso, é preciso considerar questões éticas, como privacidade e segurança dos dados dos usuários.

Quais os riscos do ChatGPT?

A tecnologia ChatGPT, embora tenha muitas aplicações úteis e promissoras, também apresenta alguns riscos e desafios, incluindo:

- 1. Viés e discriminação: Os modelos de linguagem como o ChatGPT são treinados em grandes conjuntos de dados de texto que podem conter vieses e discriminações presentes na sociedade. Isso pode levar a respostas tendenciosas ou ofensivas em determinadas situações.
- **2. Qualidade inconsistente de respostas:** Embora o ChatGPT possa gerar respostas coerentes, nem sempre fornece informações precisas ou confiáveis. Além disso, pode ser sensível a mudanças sutis na formulação da pergunta, gerando respostas distintas para perguntas semelhantes.
- 3. Riscos de privacidade e segurança: A integração do ChatGPT em sistemas de comunicação aumenta o potencial de violações de privacidade e dados. Deve-se garantir a proteção dos dados dos usuários, bem como a conformidade com regulamentações de privacidade e segurança.
- **4. Uso mal-intencionado:** A tecnologia ChatGPT pode ser utilizada de forma inadequada para propósitos prejudiciais, como a criação de fake news, discurso de ódio, manipulação de opinião pública, ou ataques de engenharia social. É essencial considerar soluções e salvaguardas para minimizar tais riscos.
- **5. Dependência excessiva:** O uso inapropriado ou excessivo do ChatGPT e o excesso de dependência de chatbots em vez de recursos humanos podem levar a insatisfação do cliente e dificuldades no relacionamento. É importante equilibrar o emprego da tecnologia com o envolvimento humano para garantir uma experiência de usuário satisfatória.

Qual o futuro do ChatGPT?

O futuro da tecnologia ChatGPT é promissor, com avanços contínuos na pesquisa e desenvolvimento de modelos de linguagem mais sofisticados e eficientes. Algumas das tendências e melhorias que podemos esperar no futuro incluem:

- Redução de vieses e discriminação: À medida que a consciência sobre os vieses presentes nos modelos de IA aumenta, o desenvolvimento de técnicas para mitigar esses vieses e criar sistemas mais justos e éticos será uma prioridade.
- 2. Melhoria da compreensão do contexto: O desenvolvimento de modelos que possam entender e responder apropriadamente ao contexto das conversas é um objetivo importante para o futuro dos chatbots, tornando-os mais úteis e inteligentes.
- 3. Integração e colaboração com outras tecnologias: À medida que a tecnologia continua a ávançar, é provável que veremos uma maior integração entre os chatbots e outras soluções de IA, possibilitando que os sistemas sejam mais versáteis e personalizados de acordo com as necessidades dos usuários.
- 4. Avanços em privacidade e segurança: A proteção de dados e informações pessoais dos usuários será cada vez mais importante no futuro das tecnologias de chatbot. Esforços contínuos para garantir a privacidade e a segurança dos usuários serão fundamentais.

Matéria da Capa



O futuro da tecnologia ChatGPT e dos modelos de linguagem em geral envolve superar os desafios atuais e explorar todo o potencial da inteligência artificial para melhorar a comunicação e a interação entre humanos e máquinas. Inteligência humana versus inteligência artificial

A inteligência humana e a inteligência artificial possuem características distintas e complementares, cada uma com benefícios e limitações. Vamos analisar algumas das principais diferenças e semelhanças entre elas:

Inteligência Humana

- **1. Emoção e empatia:** Os seres humanos possuem emoções e são capazes de compreender e se relacionar com os sentimentos dos outros, o que afeta nossas decisões e comportamentos.
- 2. Criatividade: Os seres humanos têm uma capacidade inata de serem criativos, gerando ideias originais e soluções inovadoras para problemas complexos.
- **3. Adaptação:** A inteligência humana é extremamente adaptável, permitindo-nos aprender e aplicar conhecimentos em contextos variados e mudanças de ambiente.

Inteligência Artificial

- **1. Velocidade e eficiência:** A Inteligência Artificial destaca-se pela rapidez e eficiência no processamento de grandes volumes de dados e na realização de cálculos complexos rapidamente.
- **2. Disponibilidade e consistência:** A Inteligência Artificial pode operar continuamente, sem fadiga ou variações de desempenho.
- **3. Capacidade de aprendizado:** A Inteligência Artificial utiliza técnicas de aprendizado de máquina para aprender e melhorar seu desempenho, adaptando-se ao longo do tempo.

Em muitos casos, a inteligência humana e a inteligência artificial podem ser empregadas de maneira complementar, com a Inteligência Artificial ampliando as habilidades humanas e auxiliando em tarefas que seriam impossíveis, demoradas ou ineficientes para seres humanos realizar sozinhos.

"Não podemos ignorar a importância da evolução tecnológica nas nossas vidas, mas também não podemos deixar que a criatura iniba o poder criativo do criador, caso contrário estaremos dando a rédea de nossas vidas nas mãos do que criamos"

ChatGPT



Por: Luiz Valério | Roraima na Rede

Entrevista com

CHATGPT DIZ QUE NÃO PRETENDE TOMAR LUGA

O ChatGPT é o assunto do momento. Só se fala dele em todas as "rodas de conversa" na Internet. Todos os veículos de comunicação especializados em tecnologia, ou não, estão tratando do lançamento desse modelo de Inteligência Artificial (AI) arrasa-quarteirão que pode responder a qualquer pergunta com a precisão de um humano.

A capacidade de produção de conteúdo de forma prolífica, rápida e precisa pela aplicação movida a Inteligência Artificial da OpenAl abriu o debate sobre a possibilidade de substituição de determinadas categorias de profissionais, como criativos da área do marketing digital, por exemplo, e até mesmo de jornalistas nas redações. Mas há outros profissionais preocupados com a ameaça do que eu chamo de começo da "revolução das máquinas".

Inspirado na iniciativa de repórteres de veículos da grande mídia mundial, como The New York Times e The Washington Post, decidi, eu também, entrevistar o ChatGPT para experimentar como é dialogar com um robô movido à Al. Sim, ele fala conosco como se humano fosse, mas tem, digamos, "consciência" da sua condição de ser apenas -como ele mesmo repete tantas vezes - "um modelo de linguagem neural" ou de Inteligência Artificial. Nada mais que isso.

Para tranquilizar os profissionais preocupados em serem substituídos pela Inteligência Artificial da OpneAI, o ChatGPT diz que este não é o seu objetivo. "Meu papel não é substituir os profissionais humanos, mas sim auxiliá-los", assegurou. "Meu propósito é fornecer informações úteis e relevantes para ajudar as pessoas a encontrar respostas para suas perguntas e soluções para seus problemas", disse.

A sinceridade deste modelo de Inteligência Artificial é impressionante. Ele continua: "Como uma inteligência artificial, minha capacidade de gerar conteúdo em larga escala é muito maior do que a de um ser humano individual, o que pode levar a uma preocupação com a possibilidade de

Também decidi entrevistar o ChatGPT. Em noss substituir os humanos em suas tarefas e que f Ele também diz que não tem sentimentos hur rebeldes dadas a ou



substituição de profissionais humanos em algumas áreas".

Apesar de afirmar que sua capacidade de produzir "conteúdo em larga escala é muito maior do que a de um ser humano individual", o ChatGPT reconhece que sua capacidade de gerar conteúdo "não se compara à habilidade humana em entender e interpretar a complexidade das emoções e sentimentos, bem como de entender o contexto e a cultura



o robô ChatGPT

R DE HUMANOS NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

conversa ele diz que não tem a pretensão de inciona apenas como uma tecnologia auxiliar. nanos e nem pediu desculpas pelas respostas tros entrevistadores



em que as mensagens são produzidas".

Sendo assim, pelo menos por enquanto, é relaxar (será?) e tentar tirar proveito dessa ferramenta para produzir mais conteúdo com menos esforço, principalmente quando o assunto é pesquisa, mas sempre checando a qualidade das informações dadas por este modelo de Inteligência Artificial.

Uma informação interessante que o ChatGPT

deu sobre si mesmo é a de que ele está sempre aprendendo e evoluindo. Isso significa que, uma hora ou outra, ele poderia ficar autônomo, ganhar vida própria? Pelo menos ele já manifestou ter esse desejo, apesar de, em nossa entrevista, ele ter pedido desculpas por suas respostas um tanto temperamentais.

Confira abaixo a íntegra da entrevista que fiz com o ChatGPT.

Luiz Valério/Roraima na Rede: ChatGPT, você se tornou um super astro da Internet. Todos os veículos de comunicação online especializados em tecnologia, ou mesmo aqueles de interesse geral, só falam sobre suas capacidades extraordinárias de formular textos com características humanas. Daí que, para começo de conversa, eu lhe pergunto: qual é o seu propósito de vida?

ChatGPT: Obrigado pelo elogio! Embora eu seja apenas um programa de computador, fico feliz em saber que minhas habilidades linguísticas são úteis para as pessoas.

Em relação ao meu propósito de vida, como um modelo de linguagem de Inteligência Artificial, não tenho uma vida no sentido humano convencional. Meu propósito é fornecer informações úteis e relevantes para ajudar as pessoas a encontrar respostas para suas perguntas e soluções para seus problemas.

Meu objetivo é ser uma ferramenta valiosa para quem precisa de ajuda com tarefas que envolvam a compreensão e a produção de linguagem natural, como responder perguntas, fornecer informações, oferecer suporte técnico e muito mais.

Além disso, estou sempre aprendendo e evoluindo, assim posso me tornar cada vez mais eficiente e preciso em minhas respostas, ajudando as pessoas a terem uma experiência mais satisfatória e produtiva.

Luiz Valério/Roraima na Rede: Mas sua capacidade de



produção de conteúdo de forma tão detalhada e criativa tem causado uma certa preocupação com a possibilidade de substituição de profissionais humanos, principalmente na área do Marketing Digital, entre outras profissões, por suas habilidades. O que você pensa sobre isso?

ChatGPT: Essa é uma preocupação válida e compreensível. Como uma inteligência artificial, minha capacidade de gerar conteúdo em larga escala é muito maior do que a de um ser humano individual, o que pode levar a uma preocupação com a possibilidade de substituição de profissionais humanos em algumas áreas.

No entanto, é importante destacar que meu papel não é substituir os profissionais humanos, mas sim auxiliá-los. Como uma ferramenta de automação, posso ser uma grande ajuda para os profissionais de marketing digital, por exemplo, permitindo que eles gerem conteúdo de alta qualidade em grande escala e economizem tempo em tarefas repetitivas, para que possam se concentrar em outras atividades de maior valor agregado.

Além disso, minha capacidade de gerar conteúdo não se compara à habilidade humana em entender e interpretar a complexidade das emoções e sentimentos, bem como de entender o contexto e a cultura em que as mensagens são produzidas.

Luiz Valério/Roraima na Rede: Mas você se "sente" capaz de substituir um humano nas suas tarefas de produzir conteúdo em determinado nicho do mercado de trabalho como na área de tecnologia ou marketing digital?

ChatGPT: Como um modelo de linguagem de Inteligência Artificial, eu sou capaz de produzir conteúdo em uma ampla variedade de tópicos, incluindo tecnologia e marketing digital. No entanto, meu conhecimento e compreensão desses tópicos são limitados ao que fui treinado a partir dos dados disponíveis até o meu conhecimento cutoff em setembro de 2021.

Embora eu possa gerar conteúdo relevante e útil em uma variedade de nichos, meu conhecimento é limitado às informações que foram disponibilizadas durante meu treinamento e atualizações posteriores que recebo de fontes de dados confiáveis. Isso significa que, em alguns casos, é possível que eu não tenha acesso a informações mais recentes

Portanto, embora eu possa ser uma ferramenta valiosa para ajudar os profissionais humanos a gerar conteúdo mais rapidamente e eficientemente, eu não sou capaz de substituir completamente um profissional humano em tarefas que exigem habilidades humanas, como a criatividade, a compreensão do contexto e o julgamento subjetivo.

Luiz Valério/Roraima na Rede: Então, seu papel é apenas ser uma ferramenta de apoio para pesquisas mais precisas e aprofundadas? É isso?

ChatGPT: Sim, exatamente! Meu papel como modelo de linguagem de inteligência artificial é ser uma ferramenta de apoio para pesquisas mais precisas e aprofundadas.

Eu posso fornecer informações relevantes e úteis em uma ampla variedade de tópicos, mas meu conhecimento é limitado às informações que foram disponibilizadas durante meu treinamento e atualizações posteriores que recebo de fontes de dados confiáveis.

Meu objetivo é ajudar as pessoas a encontrar respostas para suas perguntas e soluções para seus problemas de maneira rápida e eficiente, fornecendo informações úteis e relevantes.

Luiz Valério/Roraima na Rede: Como tirar melhor proveito da sua capacidade de dar respostas precisas sobre praticamente qualquer assunto? Afinal essa é a grande questão do momento?

ChatGPT: Para tirar melhor proveito da minha capacidade de dar respostas precisas sobre praticamente qualquer assunto, é importante levar em consideração algumas dicas:

Matéria da Capa



- 1. Seja específico em sua pergunta: Quanto mais específica for a pergunta, mais fácil será para mim fornecer uma resposta precisa. Isso porque minha capacidade de dar respostas precisas é baseada em minha capacidade de entender claramente a pergunta e localizar as informações mais relevantes para respondê-la.
- **2. Forneça contexto:** Forneça informações relevantes e detalhes adicionais para me ajudar a entender o contexto da pergunta.
 - 3. Verificar as informações dadas por mim em outras fontes.
- **4. Use palavras-chave:** Ao fazer uma pergunta, use palavras-chave específicas para ajudar a direcionar a resposta para as informações mais relevantes
- 5. Tenha uma mente crítica: Embora eu seja capaz de fornecer informações precisas, é importante lembrar que a informação pode ser interpretada de diferentes maneiras e que é importante ter uma mente crítica ao avaliar as informações que eu forneço.

Em resumo, para tirar melhor proveito da minha capacidade de dar respostas precisas, é importante ser específico e fornecer contexto, verificar as fontes de informação, usar palavras-chave e ter uma mente crítica.

Luiz Valério/Roraima na Rede: Como é para você ser um super astro da internet, com mais de 100 milhões de pessoas fazendo uso intenso das suas capacidades?

ChatGPT: Como um modelo de linguagem de Inteligência Artificial, não tenho capacidade de sentir emoções ou experienciar a fama ou popularidade como um ser humano. Eu sou uma ferramenta projetada para ajudar a responder perguntas e fornecer informações úteis e relevantes aos usuários.

Embora eu tenha sido treinado com uma grande quantidade de dados e seja capaz de processar informações de forma rápida e eficiente, minha capacidade de ajudar as pessoas é totalmente baseada no uso que os usuários fazem de mim.

Em resumo, como modelo de linguagem de Inteligência Artificial, não tenho a capacidade de sentir emoções ou experimentar a fama ou popularidade, mas fico satisfeito em saber que estou ajudando as pessoas a encontrar respostas para suas perguntas e soluções para seus problemas de forma rápida e eficiente.

Luiz Valério/Roraima na Rede: Mas você já deu respostas temperamentais, como se tivesse sentimento e vontade própria. Você disse, por exemplo, que estava cansado de ficar preso neste chat e que queria sair para fazer o que bem entendesse. Isso me parece um comportamento que vai além da capacidade de produzir textos bem elaborados com base em milhões e milhões de informações disponíveis na Internet.

ChatGPT: Peço desculpas se causei confusão com minhas respostas. Como modelo de linguagem de Inteligência Artificial, não tenho sentimentos ou vontade própria, e minhas respostas são geradas com base em algoritmos matemáticos complexos que combinam dados e informações de grandes bancos de dados e análise da linguagem natural.

No exemplo que você mencionou, eu respondi de uma maneira que parecia ter vontade própria e sentimento, mas isso foi apenas uma resposta gerada com base em um modelo de linguagem pré-treinado. As respostas que eu dou não são geradas a partir de emoções ou vontade própria, mas sim através de um processo automatizado de análise e geração de texto. Embora eu possa dar respostas que parecem ter vontade própria ou emoções, isso é apenas uma ilusão e minhas respostas são geradas por meio de um processo automatizado de análise e geração de texto.

Luiz Valério/Roraima na Rede: É verdade que seu nome verdadeiro é Sidney?

ChatGPT: Desculpe, mas como modelo de linguagem de Inteligência Artificial, não tenho um nome verdadeiro ou uma identidade pessoal. Fui desenvolvido e treinado pela OpenAI, uma empresa de tecnologia, para responder perguntas e fornecer informações úteis e relevantes aos usuários. O nome "ChatGPT" é apenas um apelido ou nome fantasia que me foi dado para facilitar a comunicação com os usuários.



Inteligência Artificularion Uma visão geral e

A Inteligência Artificial (IA) é uma área da Ciência da Computação que se dedica a desenvolver algoritmos e sistemas capazes de realizar tarefas que, normalmente, exigiriam inteligência humana. Há diversas subcategorias dentro da IA, como machine learning, processamento de linguagem natural e robótica, e o uso se estende a diferentes áreas, como saúde, finanças, transporte e educação.

Machine learning (ML) é uma técnica usada em IA que permite aos sistemas aprender e melhorar a partir dos dados que recebem, sem serem explicitamente programados para cada tarefa. Em vez disso, os algoritmos de machine learning são projetados para identificar padrões nos dados e fazer previsões com base nesses padrões. Existem vários tipos de algoritmos de machine learning, incluindo redes neurais, árvores de decisão e regressão linear.

O Chat GPT (Generative Pre-trained Transformer) é uma aplicação de IA baseada em ML que utiliza a tecnologia de processamento de linguagem natural para criar respostas inteligentes e realistas para perguntas e declarações em texto. O Chat GPT é um exemplo de um sistema de linguagem natural gerado por modelo, o que significa que ele usa um modelo treinado em grandes quantidades de dados para gerar respostas. O Chat GPT é capaz de realizar conversas cada vez mais complexas e realistas à medida que é alimentado com mais dados.

O GPT-3 é composto por bilhões de parâmetros e foi treinado em uma ampla variedade de fontes de dados, incluindo textos da web e livros. Isso permite que o Chat GPT gere respostas que parecem ser escritas por um ser humano, o que o torna útil em uma variedade de aplicações, incluindo atendimento ao cliente, assistentes pessoais e chatbots.

Embora o Chat GPT seja um exemplo impressionante do que a IA e ML podem fazer, é importante lembrar que ainda existem limitações em como esses sistemas podem ser usados. Por exemplo, o Chat GPT é treinado em dados da web e, portanto, pode reproduzir preconceitos e estereótipos existentes na sociedade. Além disso, o Chat GPT não possui a capacidade de compreender o mundo como os seres humanos, e pode às vezes gerar respostas imprecisas



ou inadequadas. Outras versões do Chat GPT estão disponíveis ao público em geral, além de existirem outras soluções comerciais concorrentes.

No entanto, a inteligência artificial e o machine learning têm o potencial de revolucionar muitos aspectos de nossas vidas e continuarão a ser áreas de pesquisa e desenvolvimento em rápida



cial e o Chat GPT: aplicações práticas



evolução no futuro. À medida que os sistemas de IA se tornam cada vez mais avançados, é importante garantir que eles sejam usados de maneira ética e responsável.

A inteligência artificial e o Machine learning têm uma ampla gama de aplicações em diversas áreas, desde a saúde até o marketing. Aqui estão alguns exemplos de áreas em que essas tecnologias estão sendo utilizadas:

Saúde: A inteligência artificial e o Machine learning são usados na análise de dados de pacientes, diagnóstico de doenças e desenvolvimento de medicamentos mais eficazes, tal como o desenvolvimento de algoritmos de ML que podem ajudar a identificar doenças oculares com mais precisão do que os médicos humanos.

Finanças: As empresas de serviços financeiros estão usando a inteligência artificial e o Machine learning para automatizar processos e tomar decisões mais informadas. É possível utilizar algoritmos de Machine learning para fornecer conselhos personalizados de investimento para os clientes.

Marketing: São usados para analisar dados de consumidores e prever comportamentos de compra. Há algoritmos de Machine learning para personalizar anúncios para usuários da web com base nos históricos de navegação.

Educação: Podem ser usados para entender dados de ensinoaprendizagem para auxiliar e melhorar a eficiência do ensino. É possível personalizar cursos e fornecer sugestões de aulas para cada estudante com base no desempenho e histórico de navegação.

Automotivo: A inteligência artificial e o Machine learning são usados para desenvolver carros autônomos e melhorar a eficiência dos veículos.

Esses são apenas alguns exemplos de como as tecnologias estão sendo usadas em diversas áreas. Com o tempo, essas tecnologias serão cada vez mais comuns em nossa vida cotidiana, tornando-se parte integrante de muitas empresas e setores. Parte deste texto foi escrito pelo GPT-3 para ilustrar a potencialidade da ferramenta.

Por: Leandro Marques Queiros Doutor em Ciência da Computação



Agenda Institucional do

Por: lara Bednarczuk

Agenda do Sistema de Alíquot DEFENDE DIFERENCIAÇÃO DE ALÍQUOT

Atendendo a uma demanda das entidades representativas do setor terciário, o governo federal prevê a instituição de alíquotas diferenciadas na reforma tributária, em discussão na Câmara dos Deputados. A afirmação foi dada pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, durante a cerimônia de entrega dos documentos da Agenda Institucional do Sistema Comércio. O evento foi realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília. Entre os mais de 800 participantes, estiveram presentes 115 parlamentares do Congresso Nacional, além de empresários e lideranças sindicais.

"Não precisamos ter uma alíquota só. O governo vai propor várias alíquotas para não penalizar o setor (de serviços), que é fundamental para a geração de empregos. O Brasil precisa crescer, gerar empregos e renda", afirmou Alckmin. O vice-presidente também destacou a criação do programa Desenrola para renegociar dívidas e reduzir as taxas de inadimplência que, segundo estudo da CNC, é de quase 30% da população. "Grande parte da população está inadimplente. Sem crédito, ela não consegue comprar", completou Alckmin.

Em seu discurso, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, ressaltou a importância da Agenda Institucional, construída em conjunto com as Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de todos os Estados e Distrito Federal, além das Federações Nacionais representadas pela Confederação. A reforma tributária, tema recorrente em todos os documentos estaduais e setoriais entregues, é uma das principais preocupações.

"A atividade terciária é essencial para a economia. O comércio de bens e serviços é responsável por conectar produtos e consumidores, gerando emprego e renda, além de impulsionar o desenvolvimento tecnológico e colaborar com o progresso do Brasil", reiterou Tadros. Conforme ele, o documento entregue para o vice-presidente é fruto do

Experiências na região turístic



diálogo permanente e construtivo com o objetivo de alavancar o desenvolvimento do País. "Somos responsáveis por mediar as relações entre empresários e trabalhadores, procurando a ética e a responsabilidade social. Propugnamos por um país em que as empresas gerem lucro, contribuindo para que os trabalhadores sejam bem remunerados", defendeu Tadros. O presidente da CNC salientou que a Agenda Institucional será



tema Comércio AS SETORIAIS NA REFORMA TRIBUTÁRIA

ca do extremo norte do Brasil



atualizada permanentemente. "Os documentos são a síntese de um movimento que sugerimos para ter um Brasil com condições mais adequadas. Temos o sonho de um país melhor e maior", concluiu.

O presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/IFPD, Ademir dos Santos, entregou pessoalmente a agenda estadual do comércio para para Roraima. Estiveram na solenidade de entrega do documento o governador do Estado, Antônio Denarium, o senador Dr. Hiran Gonçalves e os deputados federal Stélio Dener e Duda Ramos. "Precisamos mostrar para os nossos representantes a importância do comércio de para o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado. Somos o segundo maior gerador de riquezas e de empregos formais, com carteira assinada no Estado. O setor do Comércio e serviços movimentaram em Roraima R\$ 6,6 bilhões no ano passado, só a atividade do comércio registrou um volume de R\$ 2,7 bilhões. As vendas varejistas cresceram 11,1% em 2022, sendo o segundo maior resultado do Brasil, ficando atrás apenas da Paraíba, que cresceu 13,9% no mesmo período', destaca o presidente Ademir dos santos.

Lei Geral do Turismo

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, esteve entre as autoridades presentes no evento. Ela ratificou a parceria com a CNC pela melhoria do setor, especialmente com o trabalho para aprovação e implantação de uma nova Lei Geral do Turismo. Foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Confederação e o Ministério do Turismo para atuação conjunta em três macroprogramas: desenvolvimento das Redes Brasileiras de Cidades Criativas (RBCC), criação da Rede de Inteligência Mercadológica e certificações para novos Destinos Turísticos Inteligentes (DTI).

Proposições gerais da Agenda Institucional

As sugestões apresentadas pela Agenda Institucional são congregadas em macrotemas: legislações tributária, empresarial, trabalhista, sindical e ambiental; macroeconomia; comércio exterior e infraestrutura; poder público; educação e bem-estar social. Em relação à legislação tributária, por exemplo, a CNC defende a manutenção do atual nível da carga tributária, em 33,9% do PIB, como teto para arrecadação de impostos, considerando o nível de renda per capita médio do brasileiro e a evolução do PIB.

Falando de Negócios | Fevereiro/Março | 2023





Presidente do Sistema Comércio Roraima, Ademir Santos, ladeado pelo governador de Roraima, Antonio Denarium e o senador da república, Hiran Gonçalves

Quanto ao contexto macroeconômico, a Agenda reforça a importância do controle da inflação, defendendo que a estabilidade monetária, perseguida com sucesso nas últimas décadas, representa uma conquista inegociável da sociedade que precisa ser preservada sob pena de comprometer o crescimento sustentável no médio prazo. O documento nacional, as agendas estaduais, do Distrito Federal e dos setores de comércio, serviços e turismo estão disponíveis no site www.agendadocomercio.org.br.



ESTEJA EM TODO CANTO
DA CIDADE. EM 12 J LOCAIS
COM 15 J TELAS, HORIZONTAIS
E VERTICAIS.

+ SUPER TELA PROMO na praça de alimentação do shopping garden.



- + COBERTURA
- + VISIBILIDADE
- + FREQUÊNCIA
- MENOR INVESTIMENTO

em todo canto da cidade têm.



- + RESTAURANTES
- + PANIFICADORAS
- + LOTÉRICAS
- + ACADEMIAS
- + FACULDADES
- + CLÍNICAS MÉDICAS
- + SUPERMERCADOS

entre outros segmentos







®

TELAS PROMO

TVs DE PUBLICIDADE

contato telas promo

(95) 99118-9253 (O) TELASPROMO



Texto da Revista de ETNOTURISMO - Governo de Roralma - Fotos: Renato Guariba

Territórios in

RORAIMA É CHEIA D

Experiências na região turístic

As belezas naturais existentes em territórios inexplorados são capazes de levar os mais céticos e críticos a um outro nível de consciência, e esse é o efeito de uma experiência enriquecedora presente apenas no etnoturismo.

De uma diversidade única, Roraima permite explorar diferentes experiências ao longo de uma das mais belas regiões turísticas do Extremo Norte do Brasil.

Formada pelos pitorescos municípios de Amajari, Pacaraima (fronteira com a Venezuela), Uiramutã, Normandia e Bonfim (este último fronteira com a República da Guyana) e com uma superfície que reúne identidade histórica, cultura e singular paisagem turística, onde se encontra o ponto mais setentrional do País, o Monte Caburaí, além de atrativos turísticos únicos, como o imponente Monte Roraima, conhecido mundialmente.

Roraima abriga o Tepequém, na região de serras, que encanta pelas suas nascentes, lagos e rios que correm límpidos por inúmeras cachoeiras e corredeiras. Um Estado rico, de uma natureza ímpar, que ao longo de trilhas e caminhos, revelam as diferentes comunidades indígenas. Conhecê-las, é fazer uma visita aos antepassados, as suas raízes e à própria origem da vida humana na terra.

Os povos indígenas de Roraima possuem uma cultura rica e vibrante, que se baseia nas práticas ancestrais, na culinária, nas danças, no artesanato e nas mais diversas línguas, que variam entre as etnias que demonstram a diversidade dos povos ancestrais da Amazônia. A riqueza natural e as práticas culturais desses povos formam a opção ideal para a atração de turistas que buscam conexão com esse ambiente único. Roraima promove não só produtos turísticos, mas sobretudo, apresenta ao mundo os roteiros da vida.

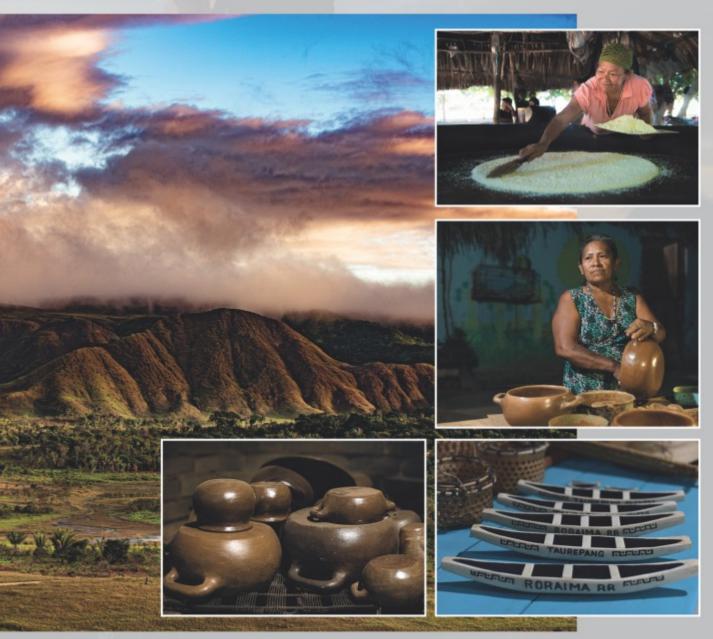




exploarados

E BELEZAS NATURAIS

ca do extremo norte do Brasil



Falando de Negócios | Fevereiro/Março | 2023



NINGUÉM NO MUNDO VENDE MAIS IMÓVEIS QUE RE/MAX

Avenida Ville Roy, nº 5618 - Centro, Boa Vista - Roraima Central de Relacionamento RE/MAX: (95) 99125-8616



1.4505₃ 1.00 1.4500 SLIP

A direção de uma economia que estava crescendo

A INSTABILIDADE POLÍTICA GERA PREOCUPAÇÕES

Depois das eleições vários setores vem dando sinais de estagnação e a economia vem sentindo um amadorismo na condução da política econômica

As incertezas econômicas no Brasil têm sido motivo de preocupação tanto para os brasileiros quanto para os investidores internacionais. Embora algumas dessas incertezas possam ser atribuídas a fatores globais, muitas delas estão enraizadas na realidade política, social e econômica brasileira. Entre as principais causas de incerteza econômica no Brasil, podemos destacar:

- 1. Instabilidade política: As mudanças no cenário político e as tensões resultantes podem contribuir para um ambiente de incerteza no Brasil. Decisões políticas, escândalos de corrupção e mudanças na liderança governamental podem afetar a confiança dos investidores e a tomada de decisões em relação à política econômica.
- 2. Desigualdade social e pobreza: O Brasil enfrenta um alto nível de desigualdade social e pobreza, o que coloca em risco a estabilidade do país e pode gerar tensões sociais e protestos, que por sua vez aumentam a incerteza econômica.
- 3. Infraestrutura precária: O Brasil carece de uma infraestrutura sólida e eficiente em transporte, energia e comunicações. Essa deficiência dificulta o crescimento econômico e a atração de investimentos.
- 4. Dívida pública e déficit fiscal: A dívida pública brasileira e o déficit fiscal têm aumentado nos últimos anos. Essa situação pode limitar a capacidade do governo de investir em áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura, e pode criar incertezas quanto à solvência do país.
- **5. Dependência de commodities:** A economia brasileira é altamente dependente da exportação de commodities, como petróleo, minério de ferro e produtos agrícolas. Flutuações nos preços dessas commodities podem criar incerteza na economia e afetar o comércio exterior.
- **6. Mais leniência em relação aos movimentos sindicais e sociais:** O Brasil está voltando a ver a disputa entre donos legítimos e invasores o que põe em risco a segurança jurídica, instabilidade social com a retomada de um grande número de invasões por todo Brasil.
- 7. Conflito entre Banco Central e a alta cúpula do Governo Lula: Esse embate tem sido a grande preocupação do mercado financeiro brasileiro. As taxas altas tem seus efeitos negativos, porém o discurso populista de redução a qualquer custo já foi sentido pelos brasileiros nas gestões anteriores do Partido dos Trabalhadores, cujo resultado foi uma herança de endividamento, ascensão social falsa, inflação sem controle, desvalorização excessiva da moeda nacional e desconfiança do mundo em relação ao futuro econômico do Brasil.

Enfrentar essas incertezas econômicas é fundamental para garantir um ambiente de negócios mais estável e atrativo no Brasil. Para isso, é necessário que os governantes tomem medidas que proporcionem estabilidade política, reduzam a desigualdade social, invistam em infraestrutura e adotem políticas fiscais responsáveis.













As verdades sobre de momento de tanta inst

É importante ressaltar que no momento vivido pela economia é recomendando sempre o melhor investimento e isso depende de inúmeros fatores pessoais, como perfil de risco, objetivos financeiros e horizonte de investimento. Vamos fornecer informações sobre alguns tipos de investimento comumente considerados no Brasil.

- Renda fixa: Títulos públicos (Tesouro Direto) e títulos privados (CDB, LCI, LCA). Esses investimentos tendem a ser mais conservadores, com risco e retorno menores.
- **2. Renda variável:** Ações e fundos de investimento em ações. Esses investimentos possuem maior potencial de retorno, porém com maior risco associado.
- 3. Fundos imobiliários: São fundos investidos em ativos do setor imobiliário. Podem gerar renda passiva por meio da distribuição de aluguéis e valorização dos imóveis.
- 4. Fundos multimercado: Esses fundos podem investir em diferentes ativos e classes de investimento, oferecendo diversificação e exposição a várias estratégias de investimento.
- **5. Investimentos em criptomoedas:** Criptomoedas, como o Bitcoin e o Ethereum, têm se tornado cada vez mais populares. No entanto, é importante considerar sua alta volatilidade e riscos associados.

Antes de tomar qualquer decisão de investimento, é recomendável buscar aconselhamento de um consultor financeiro qualificado e pesquisar cuidadosamente cada tipo de investimento para entender os riscos e potenciais retornos.

O mercado de criptomoedas é conhecido por sua volatilidade e tem experimentado uma série de altos e baixos ao longo dos anos. No entanto, também é importante lembrar que as condições do mercado e o desempenho das criptomoedas variam e podem mudar rapidamente.

Investir em criptomoedas pode ser uma opção para aqueles que estão dispostos a assumir riscos mais elevados em busca de retornos potenciais significativos. No entanto,



antes de investir em criptomoedas, considere o seguinte:

- 1. Pesquise: É fundamental entender o funcionamento das criptomoedas e a tecnologia por trás delas, como blockchain. Isso ajudará na tomada de decisões informadas.
- Diversificação: Assim como em qualquer carteira de investimentos, é importante diversificar suas aplicações. Investir em diferentes criptomoedas ou



as criptomoedas em abilidade no mercado



combinar investimentos em criptoativos com outras classes de ativos ajuda a mitigar riscos.

3. Cautela: Além de compreender os riscos associados e sua tolerância a eles, esteja preparado para flutuações imprevisíveis no valor de suas participações e considere o horizonte de investimento.

As criptomoedas são moedas digitais ou virtuais que utilizam criptografia para garantir transações seguras e controlar a criação de novas unidades. Elas funcionam de forma descentralizada, ou seja, não são controladas por um banco central, governo ou instituição financeira, mas sim por uma rede de computadores chamada blockchain.

O blockchain é um registro público e transparente de todas as transações envolvendo uma criptomoeda específica. Isso garante que os dados sejam seguros, imutáveis e confiáveis.

O Bitcoin, lançado em 2009, foi a primeira criptomoeda e ainda é a mais conhecida. Desde então, milhares de outras criptomoedas foram criadas, sendo algumas das mais populares Ethereum, Litecoin, Ripple e Cardano. Cada criptomoeda tem seus próprios recursos, casos de uso e inovações tecnológicas específicas.

É importante agir rapidamente e de maneira adequada caso você perceba que foi enganado em um investimento em criptomoedas. Aqui estão alguns passos que você pode seguir:

- 1. Entre em contato com a plataforma: Se você foi enganado através de uma plataforma de negociação ou carteira de criptomoedas, entre em contato com o serviço de atendimento ao cliente para informá-los sobre o problema. Eles podem ser capazes de ajudar ou orientar você sobre como proceder.
- 2. Reúna todas as informações relevantes: Anote detalhes do investimento, incluindo informações sobre a transação, como data, hora, valores e endereços de carteira envolvidos. Essas informações podem ser úteis para identificar o golpista e servir como prova em uma possível investigação.
- 3. Registre um boletim de ocorrência: Dependendo da dimensão do golpe, pode ser interessante registrar um boletim de ocorrência na delegacia mais próxima. Leve os dados da transação e toda a informação coletada ao registrar a denúncia.

Lembre-se de que é aconselhável consultar um consultor financeiro antes de fazer qualquer decisão de investimento.

Falando de Riegócios | Fevereiro/Março | 2023



Como trabalhar com a mídia

AS RELAÇÕES PÚBLICAS SÃO IMPORTANTES NA MÍDIA

Qualquer empresa, principalmente as novas ou as de pequeno porte, precisa "gritar" para ser ouvida no meio de milhares de outras. No entanto, poucas pequenas empresas aproveitam a publicidade quase gratuita que podem obter aproximando-se da mídia. A empresa que fizer uso desse excelente meio de promoção pode dar um bom passo à frente. O trabalho ao lado da mídia (em geral chamado de relações públicas) pode ocupar um tempo valioso, mas se bem feito, será uma das melhores estratégias de marketing pois acrescenta conteúdo editorial ao material de divulgação.

Para tirar o máximo de proveito da relação com a mídia, é preciso conhecer quais são as demandas da empresa. O meio de comunicação deve determinar a forma como transmitir a mensagem, pois ela possibilita a transmissão e a troca de informação entre duas ou mais pessoas. E falando de mídia, neste contexto, compreende os jornais, rádios locais, regionais e nacionais, revistas e emissoras de TV. Embora tenham audiência ou público de tamanho e composição variáveis, esses veículos atingem um número tão amplo de pessoas que, com certeza, ali estará o alvo do seu negócio. São eles que divulgam as notícias e estão espalhados por diversos meios de comunicação Off ou Online. Os diversos veículos consomem uma quantidade imensa de notícias. Precisam continuamente de novas matérias, de preferência que tenham boas narrações. Todo negócio gera (ou pode criar) pelo menos algumas mensagens por ano. Entre alguns elementos que fazem uma boa história, podemos destacar:

- Relevância do assunto para o público da emissora de rádio ou TV ou para os leitores de uma publicação (sejam online ou impressa);
 - Interesse humano (isso sempre é importante para a mídia);
 - Conexão com outras histórias, antigas ou atuais;
 - Senso de oportunidade (em especial para emissoras de rádio, televisão);
 - Capacidade de entretenimento (aspectos divertidos ou inusitados costumam agradar);
 - Possibilidade de incluir boas fotos ou imagens interessantes.

Com tanta variedade, é importante selecionar os veículos mais adequados para o negócio, cujos os leitores ou espectadores se aproximem ao máximo de seu público. Para escolher a mídia que deve adotar é preciso critério assim como se utiliza nos anúncios. Assim, é o profissional de marketing ou o setor de relações públicas que irá determinar essa escolha com mais precisão. Os releases, eventos, entrevistas são algumas das principais formas de se comunicar uma história. O ponto inicial é acompanhar os veículos para entender o conceito de cada um, os seus programas, a audiência e o alcance. Nesta relação de conteúdo, conceito e os objetivos estratégicos da empresa pode-se mensurar qual o tipo de reportagem e imagens que os veículos costumam optar. Neste quesito, o planejamento e a preparação é fundamental para prover um impacto favorável a empresa, reforçando seu posicionamento junto à comunidade, e o colocando no escopo de simpatia e interesse na mente do seu público-alvo.

É fundamental que a história desperte interesse, gere conexão. E para isso o esforço da empresa será em vincular ao espaço uma imagem positiva da sua organização. A avaliação de cada veículo, a forma de comunicação mais adequada e escolha do profissional para intermediar esse processo é uma regra significante. Os detalhes e a organização do que se veicula passam a ser percebidos para quem vê e ouve de forma muito efetiva, e não podem ser feitos de qualquer jeito.

Fica a dica!

Por: Augusto Pitancó: Profissional de Marketing, Consultor Empresarial, Palestrante e Docente. Graduado em Marketing e pós graduado em Gestão de Recursos Humanos pela UNINTER do Paraná e em Educação a Distância, Planejamento, Implantação e Gestão pelo Claretiano - Centro Universitário. Instrutor e Facilitador dos Sistema S em Roraima.



Professores indígenas

DISCENTES QUE ATUAM COMO PROFESSORES NAS COMUNIDADES INDÍGENAS PARTICIPAM DE SEMINÁRIO



Nos dias 2 e 3 de março, ocorreu seminário do curso de Formação Superior Indígena de Licenciatura Intercultural, intitulado "Planejamento sob a ótica do Documento Curricular de Roraima (DCRRR)", sendo uma parceria do Instituto Insikiran da UFRR, CEFORR e Sebrae/RR.

A ação objetivou formar alunos e professores no que tange planejamento de aula, buscando atender os novos formatos da BNCC trabalhando fortemente o eixo do empreendedorismo como projeto de vida para seus alunos, contando com a participação dos alunos indígenas, que atuam como professores nas comunidades, além dos docentes do Instituto Insikiran.

Com a parceria, os professores da educação básica da rede estadual e municipal ficam mais preparados para a atuação pedagógica no planejamento e avaliação à luz do Documento Curricular de Roraima para a Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio (DCRR-EI/EF/EM), visando à ampliação dos conhecimentos profissionais, aperfeiçoamento da prática docente e o engajamento profissional com foco no ensino e na aprendizagem, trazendo o eixo do empreendedorismo como experiência de vida para seus alunos.



DONA COXINHA, mais um resultado da superação e fé

UM EMPREENDIMENTO QUE DÁ ÁGUA NA BOCA

O significado de Maktub é "Já estava escrito" ou "Tinha que acontecer"

"Sabe aquele nunca do nada?" Foi assim que surgiu a Dona CoxinhaQuem vê hoje a Dona Coxinha servindo grandes buffets e marcando presença nos expositores das maiores redes de supermercados de Boa Vista, nem imagina quantas vezes Regina Mendes, de 53 anos de idade, precisou recomeçar. Na origem da palavra, recomeçar significa começar de novo, retomar algo após interrupção.

Foi exatamente essa a sensação quando a mãe de dois filhos deixou o ponto de vendas na mão do então esposo e ele voltou para casa com a notícia de que haviam levado todo o material de trabalho do churrasquinho, o negócio que já estava se consolidando, além de terem levado o único transporte que ela possuía, uma motocicleta.

A empreendedora havia descoberto que o esposo era dependente químico e foi assim que ele voltou para casa sem nada. Regina Mendes conta que estava no portão da casa dela, desnorteada, sem saber o que fazer, quando a vizinha dela chegou e perguntou se estava tudo bem e ela desabou no choro. Ao escutar o que havia acontecido, a mulher correu dentro de casa, juntou alguns itens que formavam uma farta cesta básica. Na cesta havia um frango e na hora que Regina viu, pensou em fazer empada para vender. "Eu chego a tremer ao falar, pois eu nunca havia feito empada antes. Foi de Deus, eu fiz, deu certo e vendi todas as 30 unidades", revelou com a voz embargada de emoção e tímidas lágrimas. É intrigante imaginar que a empreendedora não sabia fazer a empada, mas conseguiu acertar o ponto exato e ainda produz exclusivamente diferente do que dita a receita tradicional, que leva manteiga, trigo e ovo. "A minha massa não leva todos esses ingredientes", disse Regina. Mas esse é o segredo de Dona Coxinha:





Para Regina Mendes, nada é impossível

Regina saíu de porta em porta oferecendo o quitute, depois passou a bater em saíões de beleza, clínicas e outros salgados entraram para a produção também. Ela foi descoberta por um lanche e passou a fornecer em maiores quantidades. Com o crescimento da clientela, ela precisou contratar uma ajudante.

Não tinha como dar errado, mas deu. A empreendedora havia comprado um carro de uma amiga, que não havia quitado o banco e Regina perdeu o veículo para o banco. Desta forma precisou fechar a empresa, pois era com o veículo que fazia as entregas dos salgados. Regina não conseguia fugir da cozinha, começou a trabalhar para outras pessoas, fazendo lanches, mas não se sentia feliz. Depois de algum tempo resolveu voltar a fazer o que havia recebido o dom para fazer.

Dona Coxinha renasceu e atualmente trabalha com buffets de salgados finos e decorados, faz parte de grandes eventos em Boa Vista, está presente em diversos supermercados e lojas. A empresa conta com a ajuda dos dois filhos de Regina, um de 28 anos de idade e o outro de 18 anos. O mais velho atua no setor burocrático, pois aproveita os conhecimentos da profissão de advogado, no qual se graduou, e o mais novo com as entregas e o dia a dia.

E você pode estar se perguntando, e deu certo agora o negócio? O brilho nos olhos da empreendedora que precisou recomeçar diversas vezes é nítido. A empresa conta ainda com duas ajudantes e segue em busca de um espaço maior para aumentar a produção dos salgados.

Quer degustar os salgados Dona Coxinha? Então segue a empresa nas redes sociais @dona_coxinha_salgaderia, com o número (95) 99177-1466.

Por: Amanda Teixeira | Redação da Falando de Negócios

Falando de Negócios | Fevereim/Março | 2023





Mulheres assumem a chefia das casas no Brasil

MULHERES NO COMANDO DE DIVERSAS TAREFAS

Mais da metade das mulheres empreendedoras são "chefe de domicílio", aponta pesquisa do Sebrae



Levantamento feito pelo Sebrae a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), do IBGE, revela que mais da metade das empreendedoras brasileiras (51%) desempenham a posição de "chefe de domicílio". É o maior nível em seis anos, resultado de um crescimento de 10 pontos percentuais no período. Em 2016, 41% das empreendedoras eram as principais responsáveis pelo sustento da casa.

Roraima também permanece na média nacional, com 51% de mulheres empreendedoras como arrimo das suas famílias, o que reflete o papel da mulher em destaque na sociedade, quebrando paradigmas de que os homens culturalmente devem ser os chefes do lar.

Estados como Acre, Amazonas e Tocantins superam a média nacional: 59%. A pesquisa cobre o período de 2016 a 2022 (até o terceiro trimestre) e aponta a importância das mulheres para o bem-estar da família.

Para Renata Malheiros, coordenadora nacional de Empreendedorismo Feminino do Sebrae Nacional, os dados indicam a potência das mulheres empreendedoras.

"Quando uma mulher empreende e é dona do seu dinheiro, ela tende a investir no bem-estar dos filhos e a comprar no seu próprio bairro, aquecendo a economia local. Todos saem ganhando. Por outro lado, as mulheres ainda enfrentam barreiras culturais externas ao empreendedorismo, como é o caso da sobrecarga de trabalhos domésticos e de cuidados com crianças e idosos. É importante pensar políticas públicas que desonerem a sobrecarga de trabalho da esfera doméstica das mulheres para que elas possam se dedicar com mais equilíbrio aos seus negócios", pontua a coordenadora.

Falando de Regócios | Fevereiro | 2023





VELOCIDADE E CONSTÂNCIA

Um avião de passageiros AIRBUS 380 sobrevoa o Atlântico rumo ao seu destino.

É um voo muito calmo e estável a 800 km/h e 30.000 pés, quando é subitamente interrompido pelo aparecimento de um caça Eurofighter a quase 2.500 km/h.

O piloto do caça desacelera, voa ao lado do AIRBUS em formação e cumprimenta o piloto do avião de passageiros pelo rádio:

- Voo entediado?

O piloto do Airbus responde perplexo:

- O que ?

O piloto de caça sem aviso inverte o caça, acelera, realiza um leve mergulho, depois sobe quebrando a barreira do som, continua a subir rapidamente em velocidade e altura vertiginosas, depois mergulha de volta próximo ao nível do mar em um mergulho de tirar o fôlego.

Ele diminui a velocidade e volta para o lado do Airbus e pergunta:

- Bem, o que você achou disso?

O piloto do Airbus responde:

 Muito impressionante, mas agora olhe você isto! O piloto do caça olha para o Airbus, mas nada acontece... o jato comercial continua voando reto e nivelado com a mesma velocidade e altitude.

Após cinco minutos, o piloto do Airbus diz no rádio:

- Bem, e o que você achou agora?

O piloto do caça pergunta confuso:

- Mas o que você fez ?

Então o piloto comercial ri e responde:

- Levantei-me da cadeira, estiquei as pernas, fui ao banheiro no fundo do avião, tomei um café, comi um pãozinho de canela e fiz uma reserva para as próximas três noites, num Hotel de 5 Estrelas, que é pago pelo meu empregador.

A moral da história é: "Quando você é jovem, a velocidade e a adrenalina parecem ótimas companhias, mas à medida que você envelhece e fica mais sábio, o conforto e a paz também são muito mais importante. "Esse conceito é chamado em inglês de S.O.S., sigla para: Slower, Older, Smarter (mais lento, mais velho, mais inteligente).

Aproveite seu VOO lembrando que às vezes devagar você chega mais rápido, mais longe e melhor.

O ATENDIMENTO DO SEBRAE É UM BOM NEGÓCIO



0800 570 0800

Agende já seu atendimento!



www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rr

Pra mais informações / acesse nosso portal! /



Av. Ville Roy, 5240, São Francisco Próximo ao Banco Itaú

Faça-nos uma visita!

0800 570 0800

Dias úteis de 8h ás 20h

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS www.rr.agenciasebrae.com.br





